



# Plano Diretor da **EPAMIG** 2016-2027

Fase 1

Organização e Promoção Institucional



# Plano Diretor da **EPAMIG** 2016-2027

Fase 1

---

Organização e Promoção Institucional

**GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Fernando Damata Pimentel

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Pedro Cláudio Coutinho Leitão

**EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE**

Rui da Silva Verneque

**DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS**

Trazilbo José de Paula Júnior

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Guilherme Henrique de Azevedo Machado



**Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais**  
**Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

# Plano Diretor da **EPAMIG** **2016-2027**

Fase 1

---

Organização e Promoção Institucional

Belo Horizonte  
2017

## **ELABORAÇÃO**

### **Assessoria de Assuntos Estratégicos**

Beatriz Cordenonsi Lopes

Ítalo Mosci Santiago

Luciana Pereira Junqueira Simão

## **PRODUÇÃO**

### **Departamento de Informação Tecnológica**

#### **Divisão de Produção Editorial**

Fabriziano Chaves Amaral

#### **Normalização**

Fátima Rocha Gomes

#### **Revisão Linguística e Gráfica**

Marlene A. Ribeiro Gomide e Rosely A. R. Battista Pereira

#### **Diagramação/Formatação**

Ângela Batista P. Carvalho, Fabriciano Chaves Amaral e Maria Alice Vieira

E63p EPAMIG.

Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027: fase 1 - organização e promoção institucional . – Belo Horizonte, 2017.  
72p.

1. Plano Diretor EPAMIG. 2. Gestão agropecuária. 3. Planejamento. I. Título.

CDD630.72

22.ed.

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	7
<b>2 METODOLOGIA</b>	7
<b>2.1 Descrição das etapas</b>	8
2.1.1 Revisão de materiais prévios e realinhamento dos referenciais estratégicos	8
2.1.2 Reuniões colaborativas e definição de prioridades	8
2.1.3 Definição dos contextos prioritários, objetivos estratégicos, eixos de atuação e projetos	10
2.1.4 Assinatura de Termo de Compromisso para execução das ações	10
2.1.5 Elaboração, execução e monitoramento dos projetos	10
2.1.6 Revisão e ajustes do Plano Diretor	11
<b>3 RESULTADOS</b>	11
<b>3.1 Referenciais estratégicos</b>	11
3.1.1 Missão - Visão - Negócio	11
3.1.2 Produtos e serviços	12
3.1.3 Valores	13
3.1.4 Análise dos ambientes interno e externo	13
<b>3.2 Matriz de Prioridade</b>	15
<b>3.3 Diretrizes</b>	18
<b>3.4 Objetivos estratégicos</b>	19
<b>3.5 Eixos temáticos e projetos</b>	20
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	24
<b>APÊNDICE</b>	25



## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade é cada vez mais participativa, atuante e exigente em relação à aplicação dos recursos públicos. Os governos são cada vez mais cobrados quanto à eficiência de suas instituições, transparência e retorno socioeconômico e ambiental para a sociedade, sobretudo em tempos de crise. Atenta a estas demandas e à necessidade de atualizar seus referenciais estratégicos, a EPAMIG elaborou seu Plano Diretor para o período 2016-2027, alinhado ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, às competências e ao conhecimento de sua equipe administrativa e de pesquisadores, com vistas a manter sua importância como geradora de avanços tecnológicos para o desenvolvimento da agropecuária de Minas Gerais.

Faz-se necessário aprimorar o conceito de gestão nas organizações, e o pensamento estratégico configura-se como um processo de ação gerencial que pretende assegurar à organização senso de direção, de continuidade em médio e longo prazos, sem prejuízo de sua flexibilidade e agilidade.

Para focar na execução de ações estratégicas é necessária a seleção de contextos prioritários de atuação. Com esta finalidade, a EPAMIG propôs o realinhamento do planejamento estratégico empresarial na elaboração de seu Plano Diretor. Considerou-se *Plano*, porque estabeleceram-se os objetivos a ser atingidos, as atividades a ser executadas, o prazo e os responsáveis pela execução; e *Diretor*, porque estabeleceram-se as diretrizes de desenvolvimento institucional.

Durante o ano de 2016 foi efetuada a revisão do Planejamento Estratégico da EPAMIG, a definição dos referenciais estratégicos e iniciaram-se as reuniões colaborativas, com o estabelecimento, em 2017, dos objetivos estratégicos e dos planos de ação a ser executados pela Empresa.

Considera-se que o diferencial deste Plano Diretor está na execução efetiva de ações idealizadas pelos empregados da Empresa, com o apoio irrestrito da Diretoria Executiva (DREX), para enfrentar os desafios iminentes e organizar a instituição, visando seu fortalecimento e sua capacidade de inserir, de maneira mais proativa, nos cenários de oportunidade da ciência, tecnologia e inovação do agronegócio e da agricultura familiar de Minas Gerais.

Neste documento são apresentados a metodologia utilizada para o estabelecimento das prioridades, das diretrizes e o mapa estratégico. Também são listados os projetos a serem executados para alcançar os objetivos estratégicos específicos, para a organização e a promoção institucional, considerado Fase 1. Na Fase 2, serão listadas as diretrizes estratégicas para a pesquisa agropecuária do estado de Minas Gerais.

A EPAMIG, com o Plano Diretor, assume compromissos para sua modernização e eficiência, a fim de assegurar o cumprimento de sua missão e ser referência em pesquisa e inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria mineira.

## 2 METODOLOGIA

Durante o ano de 2016 e o primeiro semestre de 2017 foi elaborado, de maneira colaborativa, o Plano Diretor da EPAMIG, para o período 2016-2027. O trabalho contou com etapas de revisão e análise de materiais preexistentes, reuniões colaborativas com pesquisadores e gestores, definição dos referenciais e dos objetivos estratégicos,



estabelecimentos das responsabilidades pela execução, plano de monitoramento e de revisão do Plano Diretor. Destaca-se a utilização da Matriz de Prioridades, ferramenta desenvolvida pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), para a seleção das necessidades prioritárias a ser trabalhadas no Plano Diretor.

## 2.1 Descrição das etapas

### 2.1.1 Revisão de materiais prévios e realinhamento dos referenciais estratégicos

Sob coordenação da Assessoria de Assuntos Estratégicos (ASAE) e aprovação da DREX foi criado um grupo de trabalho com empregados da EPAMIG Sede, com representação de pesquisadores e do setor administrativo (Apêndice A), encarregado de estudar e avaliar materiais existentes sobre Planejamento Estratégico, já efetuado na Empresa. O grupo propôs a atualização dos referenciais estratégicos: MISSÃO, VISÃO e NEGÓCIO, VALORES e PRODUTOS e SERVIÇOS, validou-os junto às chefias das Unidades Regionais e coordenadores dos Programas Estaduais de Pesquisa. As sugestões elencadas foram apresentadas à DREX, aprovadas e publicadas na Deliberação nº 745, 26/9/2016 (Apêndice B).

Foram efetuadas, ainda, a compilação dos materiais já existentes (Relatório reunião gerencial 2016; Relatório 2014 Programas Estaduais de Pesquisa; Revisão Planejamento Estratégico 2008 – Comitê Estratégico (COES) e Matriz S.W.O.T. EPAMIG 2007), classificando-os em oportunidades, ameaças, forças e fraquezas. Os dados foram validados para o cenário atual, via internet, pelos pesquisadores da Empresa. A partir da validação foi elaborada a Matriz Strengths/Forças, Weaknesses/Fraquezas, Opportunities/Oportunidades e Threats/Ameaças (S.W.O.T./FOFA).

### 2.1.2 Reuniões colaborativas e definição de prioridades

Para a construção das estratégias e definição das ações prioritárias foram realizadas reuniões colaborativas na EPAMIG Sede e nas Unidades Descentralizadas (Fig. 1 a 6). As reuniões tiveram a duração de até 20 horas e foram conduzidas pela ASAE, utilizando a ferramenta Matriz de Prioridades, elaborada pela Emater-MG. Essa ferramenta permitiu, a partir da Matriz S.W.O.T., selecionar os contextos prioritários de atuação da Empresa, proporcionando a organização de ações estratégicas a ser executadas na Empresa.



Figura 1 - Reunião colaborativa EPAMIG Sede, EPAMIG Centro-Oeste e EPAMIG ITAC, em 9 e 10/11/2016



Figura 2 - Reunião colaborativa EPAMIG Sul, em 23, 24 e 25/11/2016



Figura 3 - Reunião colaborativa EPAMIG Norte, em 5, 6 e 7/12/2016



Figura 4 - Reunião colaborativa EPAMIG Sudeste, em 4, 5 e 6/4/2017



Figura 5 - Reunião colaborativa EPAMIG Oeste, em 9, 10 e 11/5/2017





Figura 6 - Reunião colaborativa EPAMIG ILCT, em 23, 24 e 25/5/2017

### 2.1.3 Definição dos contextos prioritários, objetivos estratégicos, eixos de atuação e projetos

Após as reuniões colaborativas e definição dos contextos prioritários a ser trabalhados, as ações sugeridas na Sede e nas Unidades Descentralizadas foram compiladas e agrupadas por temáticas pela ASAE, o que possibilitou definir os objetivos estratégicos, os eixos temáticos, aprovados pela Deliberação nº 758 de 1/8/2017 (Apêndice C), e os projetos a serem executados na Empresa.

### 2.1.4 Assinatura de Termo de Compromisso para execução das ações

Para estabelecimento do compromisso de cada Assessoria e de cada Departamento envolvidos com a efetivação dos objetivos estratégicos do Plano Diretor, foram assinados, pelos respectivos chefes, Termos de Compromisso específicos. Em reuniões de orientação, convocadas pela DREX, foram entregues a esses chefes, além do Termo de Compromisso (Apêndice D e E), o Consolidado de Projetos (Apêndice F), a Planilha Geral de Projetos (Apêndice G), específicos de cada Assessoria e de cada Departamento, e os modelos de documento: Termo de Abertura dos Projetos (TAP) (Apêndice H) e Plano de Ação dos Projetos (Apêndice I).

### 2.1.5 Elaboração, execução e monitoramento dos projetos

Serão executados em torno de 50 projetos, ordenados por prioridade, sendo estabelecido para aqueles classificados como prioridade 1 o compromisso de ser iniciados em 2017. Todo projeto possui obrigatoriamente TAP, assinado pelos responsáveis e pela DREX, Plano de Ação, com cronograma de execução e Termo de Encerramento de Projeto (TEP) (Apêndice J). A elaboração e a execução dos projetos são de responsabilidade dos Chefes de Assessorias, Departamentos e das Unidades Regionais, sob monitoramento da ASAE e com eventuais intervenções da DREX.

### 2.1.6 Revisão e ajustes do Plano Diretor

Por constituir um processo dinâmico, o Plano Diretor será permanentemente revisado e ajustado. Uma revisão geral deverá acontecer a cada semestre, com o objetivo de aferir os rumos da Empresa, no que se refere ao alcance de seus resultados.

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 Referenciais estratégicos

Os referenciais estratégicos institucionais: Missão, Visão, Negócio, Produtos e Serviços e Valores, para o período 2016-2027, foram oficializados na Deliberação nº 745 de 26/9/2016 (Apêndice B), para os quais foram elaborados materiais para divulgação e internalização dos conceitos na Empresa.

##### 3.1.1 Missão - Visão - Negócio

A Missão, a Visão e o Negócio consistem a identidade da Empresa. Nesses referenciais estratégicos estão expressos os ideais pretendidos pela Organização (Fig. 7).



Figura 7 - Referenciais estratégicos

### 3.1.2 Produtos e serviços

A EPAMIG oferece à sociedade produtos e serviços diferenciados pela sua expertise tecnológica, oriundos da qualidade de seu corpo técnico e das pesquisas realizadas em prol do desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria mineira (Fig. 8).



Figura 8 - Produtos e serviços da EPAMIG  
Nota: ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural.

### 3.1.3 Valores

Os valores expressam o modo pelo qual a Organização está disposta a realizar suas atividades, definindo a maneira de atuação das pessoas e da Organização como um todo (Fig. 9).



Figura 9 - Valores institucionais

### 3.1.4 Análise dos ambientes interno e externo

A análise do ambiente externo consiste no mapeamento dos fatores que impactam e influenciam a Empresa, que permitem atuar preventivamente para potencializar as oportunidades e minimizar as ameaças. A análise do ambiente interno busca conhecer melhor a realidade institucional, seus pontos fortes e fracos, ou seja, o que pode contribuir ou dificultar substancialmente para seu crescimento ou alcance de resultados. A matriz S.W.O.T., elaborada pela análise dos ambientes interno e externo da EPAMIG, é apresentada na Figura 10.

PONTOS POSITIVOS		PONTOS NEGATIVOS	
AMBIENTE EXTERNO	<b>OPORTUNIDADES (Opportunities)</b>	<b>AMEAÇAS (Threats)</b>	
	1 Apoio financeiro para propostas de pesquisa em rede.	1	Desconhecimento e/ou desinteresse do governo sobre a importância da pesquisa agropecuária.
	2 Bolsas de incentivo à pesquisa.	2	Escassez de recursos governamentais (crise econômica nacional).
	3 Demanda pela recuperação de pastagens e áreas degradadas em todo o Estado.	3	Falta de custeio pelo Estado.
	4 Receptividade para parcerias por parte da iniciativa pública, privada (nacional e internacional) e de produtores.	4	Falta de reconhecimento dos parceiros e da sociedade para com a EPAMIG e sua contribuição para o agronegócio.
	5 Demandas de pesquisa em áreas que são de atuação da EPAMIG.	5	Ingerência e interferência política.
	6 Demandas técnicas levantadas pelas câmaras setoriais.	6	Modelo pesquisa/extensão EPAMIG/Emater-MG compartimentalizado. Emater-MG não difunde tecnologias geradas pela EPAMIG.
	7 Edital Interno da Fapemig.	7	Redução de aporte financeiro à pesquisa agropecuária.
	8 Fontes variadas de fomento para pesquisa, difusão de tecnologia e treinamento (Editais diversos - Fapemig e CNPq - MAPA, MDSA, Sead, Finep, Sebrae, Associações, Bancos, etc).	8	Restrição governamental à renovação de quadro (não realização de concurso e contratação temporária).
	9 Existência de fomento via políticas públicas e projetos estruturadores.		
	10 Importância do agronegócio e da agricultura familiar no PIB Mineiro.		
	11 Incentivos legais à inovação; Lei do BEM; Novo marco legal (CT&I).		
	12 Parceria com a Emater-MG.		
	13 Poder de difusão da mídia (mídias sociais e outras).		
	14 Possibilidade de recebimento de royalties.		
	15 Preocupação da sociedade com o meio ambiente, crise hídrica e qualidade de vida.		
	16 Demanda por cursos e treinamentos (produtores, indústria e Ater).		
	17 Expansão do mercado lácteo.		
AMBIENTE INTERNO	<b>PONTOS FORTES (Strengths)</b>	<b>PONTOS FRACOS (Weaknesses)</b>	
	1 Credibilidade da marca EPAMIG.	1	Cultura insuficiente de inovação tecnológica.
	2 Disponibilidade de área física para pesquisa em unidades localizadas em diferentes territórios do Estado.	2	Baixa transferência das tecnologias geradas pela EPAMIG/ Falta de estratégias para a promoção institucional (marketing).
	3 Equipe multidisciplinar e competência técnica (pesquisadores).	3	Baixa representatividade política da EPAMIG (governo e ministérios).
	4 Existência de estrutura para cursos e treinamentos.	4	Ausência de gestão do conhecimento (memória institucional).
	5 Existência de parceria com universidades, empresas de pesquisa e iniciativa privada.	5	Capacitação e treinamento insuficientes.
	6 Expertise em tecnologias e produtos de qualidade, organizados em Programas Estaduais de Pesquisa (PEPs).	6	Falta de gestão e planejamento operacional/Normas e fluxos de processos desatualizados e/ou desconhecidos.
	7 Publicações da EPAMIG (Informe Agropecuário, Revista ILCT, livros, boletins, etc) e artigos científicos em publicações diversas.	7	Falta de integração na equipe, entre equipes, setores e Unidades (falta de apoio da Sede às Unidades).
	8 Quantidade e diversidade dos eventos promovidos.	8	Escassez e gestão ineficiente dos recursos financeiros.
	9 Referência no Ensino Técnico e em Cursos Profissionalizantes na área de laticínios.	9	Excesso de procedimentos, burocracia institucional e inflexibilidade da área jurídica.
		10	Falta de contrapartida (financeira e de apoio) aos projetos de pesquisa.
		11	Comunicação interna deficiente.
		12	Empregados desmotivados.
		13	Falta de política de retenção de talentos, de plano de cargos e salários e programa de avaliação de desempenho inconsistente.
		14	Falta de renovação do quadro de pessoal e equipe reduzida.
		15	Gestão deficiente da pesquisa e falta de foco dos PEPs.
		16	Indefinição de diretrizes e estratégias.
		17	Infraestrutura precária e insuficiente/Falta de segurança nos Campos Experimentais.
		18	Vulnerabilidade institucional/várias ações judiciais contra a Empresa.

Figura 10 - Matriz S.W.O.T. da EPAMIG

Nota: Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; CNPq - Conselho Nacional de Informação Científica e Tecnológica; MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento; MDSA - Ministério do Desenvolvimento Social; Sead - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário; Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; CT&I - Ciência, Tecnologia & Inovação; Emater-MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais.

### 3.2 Matriz de Prioridade

A utilização da ferramenta Matriz de Prioridade, desenvolvida pela Emater-MG, permitiu classificar as variáveis do ambiente externo (oportunidades e ameaças) em contextos por necessidade e viabilidade (Fig. 11).

As reuniões colaborativas nas diferentes Unidades da EPAMIG apontaram diferentes números de contextos necessários e viáveis a ser trabalhados (Quadro 1).

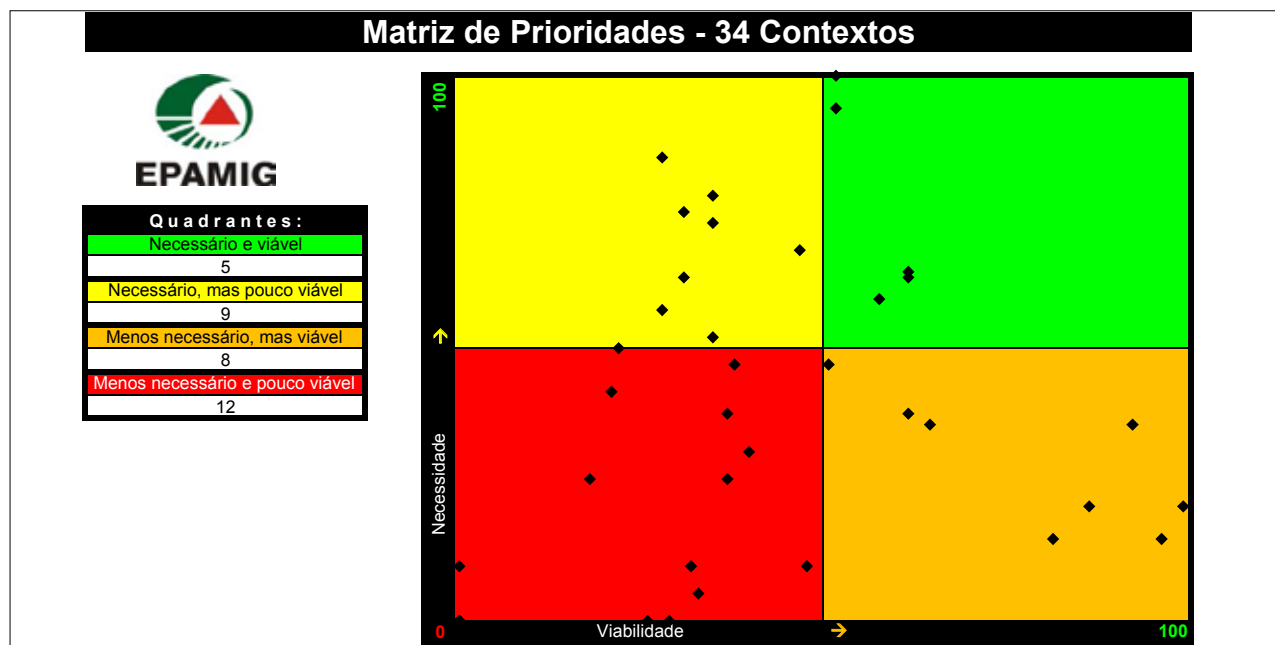


Figura 11 - Resultado da Matriz de Prioridades obtida na reunião colaborativa da EPAMIG Sede, EPAMIG Centro-Oeste e EPAMIG ITAC

Quadro 1 - Número de contextos (variáveis do ambiente interno) obtido nas categorias de classificação por Unidade Descentralizada

Unidade EPAMIG	Necessário e viável	Necessário, mas pouco viável	Menos necessário, mas viável	Menos necessário e pouco viável
Centro-Oeste, ITAC e Sede	5	9	8	12
Sul	3	5	5	11
Norte	1	8	0	15
Sudeste	4	6	2	12
ILCT	4	6	3	12
Oeste	5	5	1	14

Como prioridade de execução do Plano Diretor, optou-se pelos contextos elencados como necessários, independentemente da maior ou menor viabilidade, visto que a viabilidade para um mesmo contexto necessário variou de acordo com a Unidade. No Gráfico 1, estão apresentados os contextos ponderados como necessários na Matriz de Prioridade, por ordem de prioridade.

A Matriz de Prioridade também possibilitou elencar por prioridades as fragilidades da EPAMIG a ser amenizadas na execução do Plano Diretor (Gráfico 2).



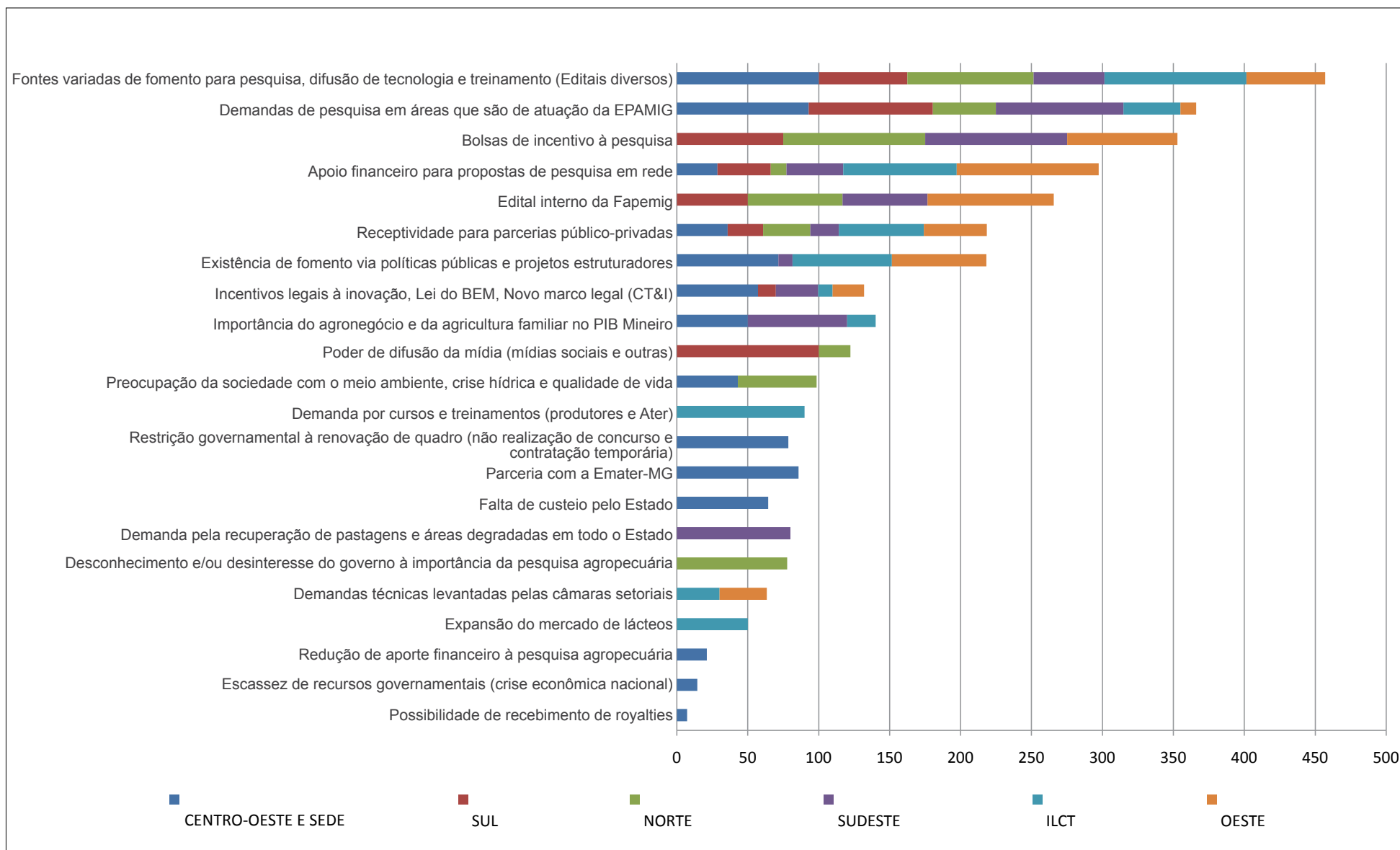


Gráfico 1 - "Contexto" - variáveis do ambiente externo por prioridade

Nota: Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; CT&I - Ciência, Tecnologia & Inovação; Ater - Assistência Técnica e Extensão Rural; Emater-MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais.

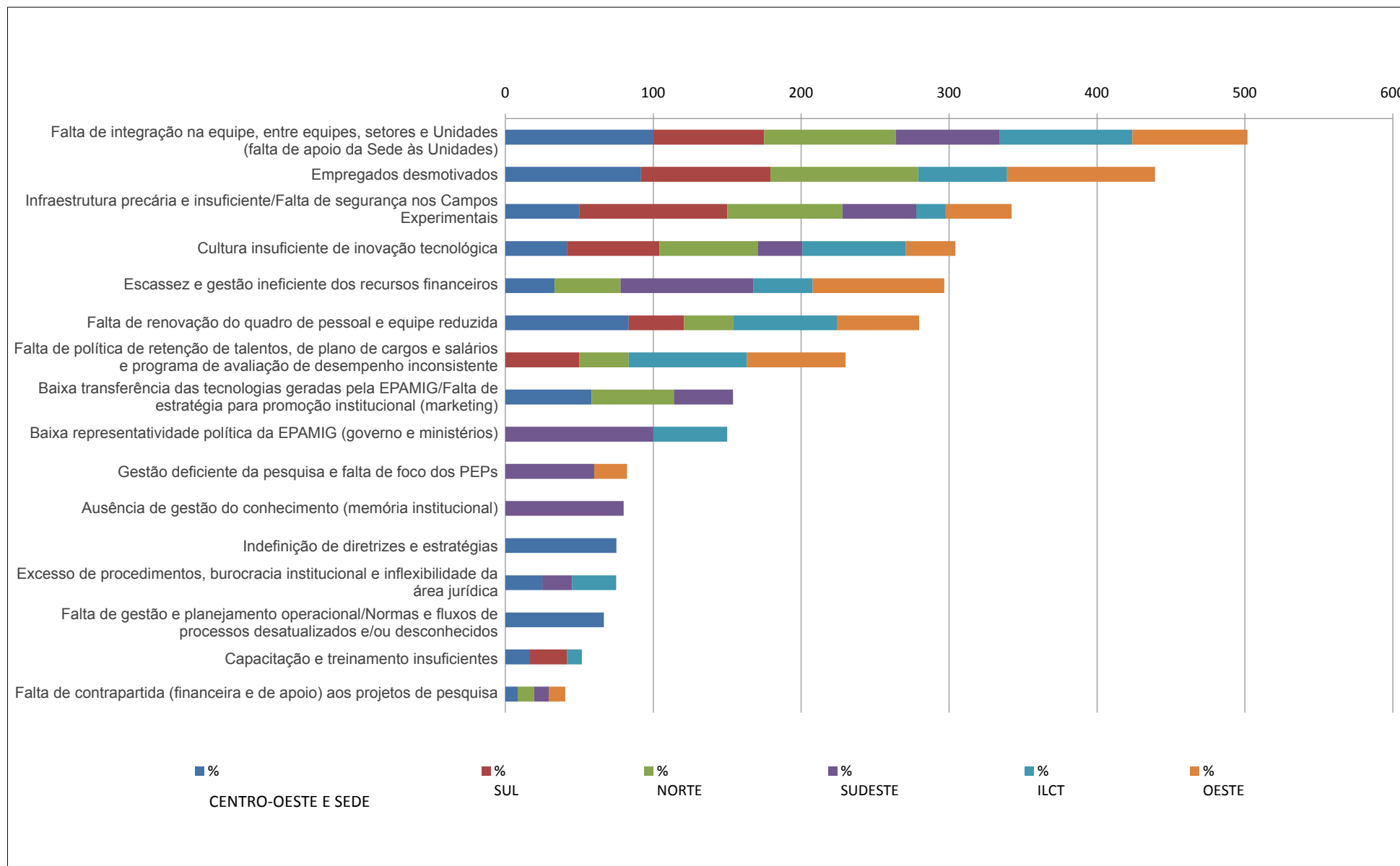


Gráfico 2 - Fragilidades-variáveis do ambiente interno por prioridade  
Nota: PEPs - Programas Estaduais de Pesquisa.

A utilização da Matriz de Prioridade ressaltou a necessidade de fortalecer a pesquisa institucional a partir de processos mais eficientes para a promoção de parcerias, que incluem a capacitação das equipes para aproveitar melhor as oportunidades de captação de recursos e de marcos legais que favoreçam o desenvolvimento da inovação tecnológica. Outra consideração importante foi a necessidade de integrar e motivar as equipes, condição estratégica para assegurar a produtividade e almejar a visão de futuro desejada para a EPAMIG. Possibilitou ainda compilar as ações a ser executadas para a conquista dos objetivos almejados.

### 3.3 Diretrizes

A partir das prioridades estabelecidas, para os contextos e fragilidades, foram definidos os objetivos estratégicos a ser trabalhados na Empresa. No Quadro 2, são apresentados os objetivos estratégicos, indicando os contextos e as fragilidades que representam.

Quadro 2 - Distribuição dos contextos (ambiente externo) e fragilidades (ambiente interno) necessários dentro dos objetivos estratégicos

Objetivos estratégicos	Fortalecimento da imagem institucional	Melhoria do clima organizacional	Aprimoramento da pesquisa e inovação	Adequação da infraestrutura e do ambiente de trabalho	Otimização de processos internos
CONTEXTOS E FRAGILIDADES NECESSÁRIOS (os números representam a ordem de prioridade definida na Matriz de Prioridade)	5- Edital Interno da Fapemig	1- Falta de integração na equipe, entre equipes, setores e Unidades (falta de apoio da Sede às Unidades)	1- Fontes variadas de fomento para pesquisa, difusão de tecnologia e treinamento (Editais diversos)	3- Infraestrutura precária e insuficiente/Falta de segurança nos Campos Experimentais	6- Receptividade para parcerias público-privadas
	7- Existência de fomento via políticas públicas e projetos estruturadores	2- Empregados desmotivados	2- Demandas de pesquisa em áreas que são de atuação da EPAMIG		8- Incentivos legais à inovação, Lei do BEM, Novo marco legal (CT&I)
	9- Importância do agronegócio e da agricultura familiar no PIB Mineiro	6- Falta de renovação do quadro de pessoal e equipe reduzida	3- Bolsas de incentivo à pesquisa		5- Escassez e gestão ineficiente dos recursos financeiros
	10- Poder de difusão da mídia (mídias sociais e outras)	7- Falta de política de retenção de talentos, de plano de cargos e salários e Programa de Avaliação de Desempenho inconsistente	4- Apoio financeiro para propostas de pesquisa em rede		8- Indefinição de diretrizes e estratégias
	8- Baixa transferência das tecnologias geradas pela EPAMIG/ Falta de estratégia para promoção institucional (marketing)		4- Cultura insuficiente de inovação tecnológica		9- Falta de gestão e planejamento operacional/ Normas e fluxos de processos desatualizados e/ou desconhecidos
			10- Gestão Deficiente da Pesquisa e falta de focos dos PEPs		

Nota:   Contextos a ser trabalhados   Fragilidades a ser minimizadas

Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; CT&I - Ciência, Tecnologia & Inovação; PEPs - Programas Estaduais de Pesquisa.

A partir da compilação das ações propostas para os contextos e fragilidades foram organizados os projetos e eixos de atuação a ser executados, dentro dos objetivos. No mapa estratégico (Fig. 12) são apresentadas as diretrizes principais do Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027.

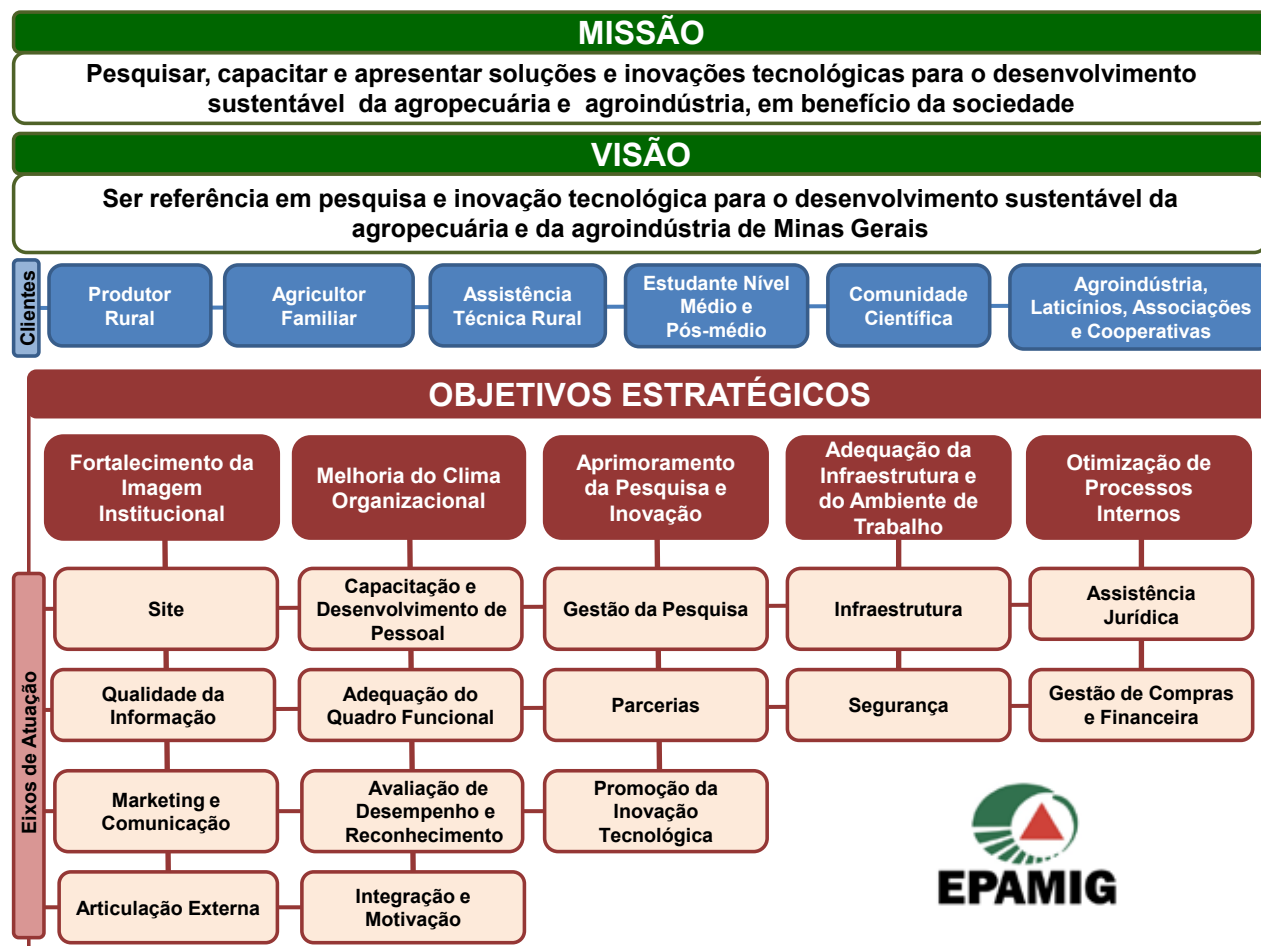


Figura 12 - Mapa estratégico da EPAMIG 2016-2027

### 3.4 Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos oficializados na Deliberação nº 758 de 1/8/2017 (Apêndice C) são:

- fortalecimento da imagem institucional:** propiciar aproximação e clareza junto às partes interessadas (governo, sociedade, produtores, parceiros da iniciativa pública e privada) sobre o papel desempenhado pela EPAMIG. Garantir a fidedignidade, seriedade e qualidade nas informações técnicas e administrativas repassadas e disponibilizadas nos sites da instituição e do Governo. Promover a padronização da identidade visual com estabelecimento de critérios para utilização da marca EPAMIG seja em uniformes, veículos, banners, slides e outros materiais institucionais. Promover a interação política e interinstitucional, visando maior representatividade e articulação que resultem em maior visibilidade da EPAMIG;

- b) **melhoria do clima organizacional:** promover a melhoria na integração, propiciando valorização do empregado, compartilhamento de informações e aprimoramento do trabalho em equipe, bem como o desenvolvimento de lideranças. Oferecer condições para que os empregados sejam capacitados e treinados, o que possibilitará seu desenvolvimento pessoal e profissional. Realizar a gestão de pessoas com o objetivo de administrar comportamentos internos e potencializar o capital humano da Empresa. Dar atenção às situações particulares e primar pelo atendimento ao princípio da isonomia. Avaliar os empregados para promover melhorias e premiar os melhores desempenhos. Dar transparência ao plano de carreira e às possibilidades de crescimento profissional na Empresa. Praticar o endomarketing;
- c) **aprimoramento da pesquisa e da inovação:** estabelecer e informar fluxos de processos para elaboração, execução, acompanhamento dos projetos de pesquisa e da divulgação de seus resultados. Fortalecer os Programas Estaduais de Pesquisa, permitindo maior interação entre as equipes, criando canais de compartilhamento de informações. Realizar encontros anuais e periódicos. Promover, por meio de facilitadores, uma comunicação eficaz sobre os assuntos de interesse para a promoção da pesquisa. Oferecer condições para o fortalecimento da cultura de inovação, premiando, reconhecendo e valorizando as tecnologias geradas. Intensificar as relações interinstitucionais com Fundações de Amparo à Pesquisa;
- d) **adequação da infraestrutura e do ambiente de trabalho:** manter acessível aos empregados infraestrutura física (equipamentos, máquinas, aparelhos, laboratórios, instalações, veículos) e insumos necessários à plena execução das atividades técnicas e administrativas. Buscar alternativas, por meio de parcerias e articulações público-privadas, para promover a recuperação e manutenção de estruturas deterioradas. Construir portfólio de projetos estruturadores para melhor aproveitamento de oportunidades de recursos. Buscar o fortalecimento da vigilância nas Unidades da Empresa;
- e) **otimização de processos internos:** promover melhorias de processos estratégicos da Empresa, visando o aumento da eficiência e da agilidade nos atendimentos interno e externo. Trabalhar os processos prioritários de maior criticidade: convênios/contratos (elaboração de documentos, acompanhamento e avaliação), compras. Analisar a gestão financeira, contábil e orçamentária, identificando medidas que garantam o cumprimento das contrapartidas e das ações que priorizem a atividade fim da Empresa. Promover estudos dos aspectos legais, como o novo marco legal, atentando para os benefícios da nova legislação e alternativas para enfrentar as limitações.

### 3.5 Eixos temáticos e projetos

Os objetivos estratégicos, com os respectivos eixos de atuação e projetos são apresentados nos Quadros de 3 a 7. A relação dos projetos, incluindo as ações propostas pelas Unidades, organizados por responsáveis pela execução estão nos Apêndices K a V.

Quadro 3 - Eixos de Atuação e Projetos do Objetivo Estratégico: Fortalecimento da Imagem Institucional

Fortalecimento da imagem institucional	
Eixos de atuação	Projetos
Site	Revitalização site EPAMIG - Internet
Qualidade das informações	Melhoria da qualidade das informações de T&D Melhoria da qualidade das informações de tecnologia gerada Plataforma da pesquisa
Marketing e comunicação	Clientes Comunicação interna Divulgação Identidade visual
Articulação externa	Programas e editais induzidos Recursos para custeio Relações interinstitucionais Relações políticas

Nas reuniões colaborativas, foi salientada a necessidade de projetar a EPAMIG no cenário político, empresarial, governamental e, sobretudo, para a sociedade, culminando no objetivo estratégico “Fortalecimento da imagem institucional”. Os projetos serão executados para melhorar a compilação das informações geradas na Empresa e a conversão em conteúdos jornalísticos, com ampliação da divulgação em diferentes mídias. Visam aprimoramento e maior difusão do documento Balanço Social; fortalecimento da marca EPAMIG nos ambientes interno e externo e estreitamento das relações com os clientes, mediante cadastro, diagnósticos, atendimento às demandas e à pesquisa de satisfação. No eixo articulação externa os projetos contarão com a participação ativa da DREX na esfera governamental, política, acadêmica e na iniciativa privada para o estabelecimento de novas alianças estratégicas em apoio à pesquisa, para promover a maior representatividade da EPAMIG nos cenários de decisão e para obtenção de recursos para custeio da Empresa.

Quadro 4 - Eixos de Atuação e Projetos do Objetivo Estratégico: Melhoria do Clima Organizacional

Melhoria do clima organizacional	
Eixos de atuação	Projetos
Capacitação e desenvolvimento de pessoal	Formação de líderes e gestores Participação em eventos Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) Pós-Graduação Qualificar para inovar Treinamentos
Adequação do Quadro Funcional	Concurso público Plano de Desligamento Voluntário (PDV) Plano de cargos e salários Recrutamento amplo e terceirização Realocação profissional
Avaliação de desempenho e reconhecimento	Avaliação de desempenho e reconhecimento
Integração e motivação	Atenção ao empregado Banco de horas Programa anual de integração

A melhoria do clima organizacional foi considerada uma das maiores necessidades da Empresa, a qual executará projetos com vistas a integrar os empregados, melhorar a relação dos gestores com suas equipes; reconhecer e valorizar o comprometimento dos funcionários com a EPAMIG; treinar e qualificar o pessoal sobre os marcos regulatórios que envolvem a inovação tecnológica; redimensionar o Quadro Funcional e articular com as esferas governamentais o apoio para este redimensionamento.

Quadro 5 - Eixos de Atuação e Projetos do Objetivo Estratégico: Aprimoramento da Pesquisa e Inovação

Aprimoramento da pesquisa e inovação	
Eixos de atuação	Projetos
Gestão pesquisa	Equipe de pesquisa Fluxo da pesquisa Fortalecimento dos PEPs Portifólio de projetos Radar técnico
Parcerias	Ambiente de parceria Relacionamento Fapemig Treinamentos
Promoção da inovação tecnológica	Inovação tecnológica

Nota: PEPs - Programas Estaduais de Pesquisa; Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Considera-se de extrema relevância para a EPAMIG a realização dos Projetos do Objetivo Estratégico “Aprimoramento da Pesquisa e Inovação”, que terão entre seus resultados o realinhamento estratégico das linhas de pesquisa e da atividade dos Campos Experimentais em sintonia com as demandas das cadeias produtivas do Estado; o maior entrosamento dos pesquisadores dentro dos PEPs; a gestão eletrônica de projetos e da produtividade dos pesquisadores e a construção de agendas positivas entre os parceiros, sobretudo com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Quadro 6 - Eixos de Atuação e Projetos do Objetivo Estratégico: Adequação da Infraestrutura e do Ambiente de Trabalho

Adequação da infraestrutura e do ambiente de trabalho	
Eixos de atuação	Projetos
Infraestrutura	Ambiente de trabalho
	Projetos estruturadores
Segurança	Segurança

A revitalização da infraestrutura e aumento da segurança nos campos experimentais são necessidades reais da Empresa, desafios a ser vencidos, mesmo diante da escassez atual de recursos financeiros. Nesse sentido, os projetos contemplarão a integração das chefias das Unidades e da DREX na identificação das prioridades e elaboração de portfólio dos projetos estruturadores (infraestrutura física), necessários para investimentos estratégicos e articulação planejada de emendas parlamentares e de potenciais parceiros para este fim.

Quadro 7 - Eixos de Atuação e Projetos do Objetivo: Estratégico Otimização de Processos Internos

Otimização de processos internos	
Eixos de atuação	Projetos
Assistência jurídica	Agilidade nos pareceres
	Descentralização do jurídico
	Normatização das parcerias
	Prioridade pesquisa e inovação
	Qualificar para inovar
Gestão de compras e financeira	Agilidade nas compras
	Captação de recursos
	Descentralização e autonomia
	Dotação orçamentária
	Fundações
	Prioridade pesquisa e inovação
	Produção programada



A necessidade de agilizar e modernizar os processos internos da EPAMIG e o desafio de gerar receitas de maneira eficiente sem o comprometimento de sua atividade-fim serão trabalhados nos Projetos do Objetivo Estratégico “Otimização dos Processos Internos”.

Os projetos contemplam a capacitação das equipes administrativas para internalização da atividade-fim da Empresa, ajustes de procedimentos e processos, motivados pelas facilidades previstas na legislação vigente que apoia a inovação tecnológica no País, além da elaboração, fluxos e processos para agilizar pareceres de documentos jurídicos e reduzir o tempo para efetuar compras na Empresa. Contemplam ainda a melhor fundamentação e regularização dos trâmites com as fundações de apoio, para estimular a consolidação de parcerias público-público e público-privada.

Serão avaliadas a viabilidade e a oportunidade de descentralizar a gestão para as Unidades regionais e intensificadas as ações para integração da produção programada de insumos qualificados na geração de receita com produtos de maior valor agregado e ampliação da transferência de tecnologias da EPAMIG.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que a identificação das diretrizes estratégicas para os próximos anos e a elaboração colaborativa do Plano Diretor da EPAMIG propuseram caminhos para novos rumos na gestão da Empresa, visto que se permitiu a inclusão dos empregados nos processos decisórios, para a elaboração do plano de ação, e possibilitou aos gestores a compreensão da visão da estrutura organizacional como um todo e não restrita às Diretorias, Departamentos e Assessorias, exercitando-os no compromisso da elaboração e execução de projetos que vislumbram a melhoria dos processos e a eficiência da gestão.

Para êxito dos trabalhos, consideram-se fundamentais o monitoramento e a revisão constantes das prioridades, visto que se atua num cenário econômico, social, político, ambiental e dinâmico, reivindicando atenção para atualização constante e ajustes de direcionamento.

É esperado que, com o comprometimento das equipes na elaboração e execução dos projetos, se construa na EPAMIG o ambiente adequado, para que a sociedade a reconheça como referência em pesquisa e inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria de Minas Gerais.

## **APÊNDICE**



## APÊNDICE A - Grupo de Trabalho do Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

**Grupo de Trabalho do Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

- ✓ Beatriz Cordenonsi Lopes - ASAE
- ✓ Cristiane Viana Guimarães - DPPE
- ✓ Djalma Ferreira Pelegrini - DPTT/DVEI
- ✓ Fúlvio Rodriguez Simão - DPPE
- ✓ Ítalo Mosci Santiago - ASAE
- ✓ Juliana Carvalho Simões - DPTT
- ✓ Luciana Pereira Junqueira Simão - ASAE
- ✓ Maicon Junior Xavier - DPOF/DVOC
- ✓ Maria Lélia Rodriguez Simão - GAPR
- ✓ Marcelo Abreu Lanza - DPPE
- ✓ Silmar Vasconcelos - AINF
- ✓ Trazilbo José de Paula Júnior - DROT
- ✓ Vânia Lucia Alves Lacerda - DPIT

**COLABORAÇÃO**

- ✓ Alberto Marcatti Neto - ASAE
- ✓ Ricardo Alves de Oliveira - GAPR
- ✓ Sebastião Gonçalves de Oliveira - ASAE
- ✓ Mariana Vilela Penaforte de Assis - ASCOM
- ✓ Samantha Ferreira Mapa - ASCOM

## APÊNDICE B - Deliberação nº 745

**DELIBERAÇÃO Nº 745**

A Diretoria Executiva da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, com fundamento no que dispõe o artigo 20, inciso III, do Estatuto da Empresa e,

**CONSIDERANDO:**

- a) A necessidade de aprimorar a gestão organizacional da EPAMIG, visando torná-la mais eficiente e dinâmica;
- b) A importância do planejamento estratégico para o alcance de novos estágios de desenvolvimento institucional;
- c) Que o planejamento estratégico da EPAMIG deve estar em consonância com as políticas, diretrizes e objetivos contidos no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e no Plano Estratégico da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- d) Que o planejamento estratégico da EPAMIG deve estar ajustado e alinhado também aos cenários e tendências do agronegócio;

**DELIBERA:**

1. Estabelecer os referenciais estratégicos institucionais para o período 2016-2027, consubstanciados em missão, negócio, visão, produtos e serviços e valores, conforme disposto nesta deliberação.

**1.1. MISSÃO:** Pesquisar, capacitar e apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria, em benefício da sociedade.

**1.2. NEGÓCIO:** Conhecimento, Inovação e Soluções Tecnológicas

**1.3. VISÃO:** Ser referência em pesquisa e inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria de Minas Gerais.



#### 1.4. PRODUTOS E SERVIÇOS:

- Serviços Especializados: análises laboratoriais, consultorias (técnica e adhoc) e perícias; Validação científica de sistemas, processos, métodos e técnicas.
- Informações Técnicas e Científicas: publicações técnicas e científicas (Informe Agropecuário, zoneamento, monitoramento, artigos científicos, revista do ILCT, boletins técnicos, livros, e-book, manuais informativos, relatórios técnicos); eventos técnicos e científicos (congressos, reunião técnica, simpósios, seminários, dias de campo, palestras); herbário e banco de germoplasma.
- Qualificação Técnica e Profissional: curso técnico em agropecuária e cooperativismo; curso técnico em leite e derivados; cursos de curta duração; mestrado profissional em ciência e tecnologia do leite e derivados; treinamentos para Ater.
- Produtos Agroindustriais: Granel: soja, café grão, frutas, trigo, feijão, leite, bovinos, peixes; Gourmet: azeite, vinho, suco de uva, laticínio, café gourmet, hortaliças, flores e frutas orgânicas.
- Tecnologias: processos agroindustriais; equipamentos/instalações/máquinas/protótipos; processos, práticas agropecuárias e sistemas de produção; metodologia científica; cultivares, estirpes, raças, tipos.
- Insumos Qualificados: alevinos, embriões, sêmen; sementes; mudas; matrizes e reprodutores; microrganismos.

#### 1.5. VALORES:

- Inovação: propor soluções tecnológicas e inovações para gerar valores e melhorar a qualidade de vida do agricultor, de suas famílias e da população.
- Valorização e respeito às pessoas: respeitar as diferenças, valorizar as iniciativas e potenciais individuais e coletivos, e promover o bem-estar no ambiente de trabalho e a melhoria da qualidade no atendimento aos clientes.
- Ética e Transparência: atuar com idoneidade, equidade e clareza no cumprimento das obrigações e no atendimento às pessoas.
- Responsabilidade Social e Ambiental: contribuir para uma sociedade mais justa, por meio de ações inclusivas e sustentáveis, que visam o uso racional dos recursos naturais e preservação do meio ambiente.
- Satisfação do Público: atender as necessidades do cliente, por meio de tecnologias, produtos e serviços capazes de gerar valor e superar expectativas.



- Comprometimento Profissional: trabalhar com presteza, de forma engajada e responsável, como parte de um projeto comum.
- Credibilidade: Honrar compromissos e prazos, firmando uma relação de confiança com o cliente/parceiro.
- Eficiência: Garantir a qualidade, com uso racional dos recursos e em menor tempo, evitando desperdícios.

Revogada a Deliberação nº. 513, de 25/02/2008, e as demais disposições em contrário, a presente Deliberação entra em vigor a partir desta data.

Belo Horizonte, 26 de setembro de 2016.

**ORIGINAL ASSINADO**  
**RUI DA SILVA VERNEQUE**  
*Presidente*

**ORIGINAL ASSINADO**  
**ENILSON ABRAHÃO**  
*Diretor de Administração e Finanças*

**ORIGINAL ASSINADO**  
**TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR**  
*Diretor de Operações Técnica*

## APÊNDICE C - Deliberação nº 758

**DELIBERAÇÃO Nº 758**

A Diretoria Executiva da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, com fundamento no que dispõe o artigo 20, inciso III, do Estatuto da Empresa, e

**CONSIDERANDO:**

a) A Deliberação nº 745 de 26 de setembro de 2016 que aprovou os referenciais estratégicos da EPAMIG para o período 2016-2027.

b) A necessidade de legitimar as pretensões da empresa junto às partes interessadas (empregados, governo, sociedade, clientes, parceiros).

c) Que as diretrizes da organização devem estar em consonância com os anseios de seus empregados e diretamente relacionadas ao cumprimento de sua missão.

**DELIBERA:**

1. Estabelecer os objetivos estratégicos institucionais e os respectivos eixos de atuação, que passam a integrar os referenciais estratégicos aprovados na Deliberação nº 745 de 26/09/16.

**1.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

**1.1.1 Fortalecimento da Imagem Institucional:** Destacar e fortalecer a importância da EPAMIG como agente de desenvolvimento da agropecuária mineira junto ao governo, sociedade, produtores e parceiros da iniciativa pública e privada. Garantir a fidedignidade e a qualidade das informações técnicas e administrativas

**1.1.2 Melhoria do Clima Organizacional:** Promover a capacitação, integração e valorização dos empregados, bem como o desenvolvimento de lideranças. Motivar e potencializar o capital humano pelo reconhecimento do desempenho e de méritos. Cuidar das relações humanas, primando pelo tratamento isonômico.





Dar transparência ao plano de Carreira e as possibilidades de crescimento profissional na empresa. Intensificar ações para a reposição do quadro funcional. Melhorar a percepção da importância da empresa aos colaboradores (endomarketing).

**1.1.3 Aprimoramento da Pesquisa e Inovação:** Implantar fluxo informatizado para a gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Fortalecer os Programas Estaduais de Pesquisa promovendo maior interação entre as equipes, portfólio de projetos e encontros periódicos. Instituir facilitador e canais para o compartilhamento eficaz de assuntos de interesse para a promoção da pesquisa. Oferecer treinamentos e condições para o fortalecimento da cultura de inovação. Intensificar a atração e a manutenção de parceiros para o desenvolvimento da pesquisa, inovação, difusão e transferência de tecnologia. Estreitar relacionamento com a FAPEMIG para o desenvolvimento tecnológico da agropecuária mineira.

**1.1.4 Adequação da Infraestrutura e do Ambiente de Trabalho:** Propiciar melhorias e garantir a qualidade do ambiente de trabalho por meio de melhorias na infraestrutura, instalações e da segurança nos campos experimentais. Elaborar projetos de obras e reformas necessárias e buscar alternativas, por meio de parcerias e articulações público ou privadas, para promover a recuperação e manutenção de estruturas deterioradas e apoio à segurança.

**1.1.5 Otimização de Processos Internos:** Promover melhorias no processo de compras, gestão financeira dos campos experimentais e da assistência jurídica visando o aumento da eficiência e da agilidade no atendimento interno e externo. Agilizar processos prioritários de maior criticidade: convênios/contratos (elaboração de documentos, acompanhamento e avaliação) e compras. Analisar a gestão financeira, contábil e orçamentária identificando e implantando medidas que garantam o cumprimento das contrapartidas e das ações que priorizem a atividade fim da empresa. Adotar benefícios propostos em marcos legais que facilitam a gestão e utilização de recursos para a pesquisa e inovação.



## 1.2 EIXOS DE ATUAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EIXOS DE ATUAÇÃO
Fortalecimento da Imagem Institucional	Site
	Qualidade das Informações
	Marketing e Comunicação
	Articulação Externa
Melhoria do Clima Organizacional	Capacitação e desenvolvimento de pessoal
	Adequação do Quadro Funcional
Aprimoramento da Pesquisa e Inovação	Gestão da Pesquisa
	Promoção da Inovação Tecnológica
	Parcerias
	Relacionamento FAPEMIG
Adequação da Infraestrutura e do Ambiente de Trabalho	Infraestrutura
	Segurança
Otimização de Processos Internos	Assistência Jurídica
	Gestão de Compras e Financeira

Revogadas as disposições em contrário, a presente Deliberação entra em vigor a partir desta data.

Belo Horizonte, 01 de agosto de 2017.

ORIGINAL ASSINADO

**RUI DA SILVA VERNEQUE**

*Presidente*

ORIGINAL ASSINADO

**ENILSON ABRAHÃO**

*Diretor de Administração e Finanças*

ORIGINAL ASSINADO

**TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR**

*Diretor de Operações Técnicas*

**Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais**

Av. José Cândido da Silveira, 1647 – União – 31.170-495 Belo Horizonte – MG  
Tel.: (31) 3489-5000 - [www.epamig.br](http://www.epamig.br) - [epamig@epamig.br](mailto:epamig@epamig.br)

**Secretaria de Estado  
de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Governo do Estado de Minas Gerais**

## APÊNDICE D - Termo de Compromisso - Chefes de Departamentos e Assessorias

**TERMO DE COMPROMISSO**

Ciente da existência do Plano Diretor da EPAMIG, eu, \_\_\_\_\_, Chefe do(a) \_\_\_\_\_ da EPAMIG, comprometo-me a cumprir e respeitar as instruções abaixo referentes à responsabilidade do(a) \_\_\_\_\_ relacionadas com a execução de ações para a consolidação de objetivos estratégicos do Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027:

- I. Preencher e devolver assinado à Diretoria Executiva – DREX - o “Consolidado de Projetos” respectivo à Assessoria ou ao Departamento sob sua chefia em até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento (Anexo I).
- II. Elaborar “Termo de Abertura dos Projetos - TAP” (Modelo A) para cada projeto a ser executado, conforme prioridade e prazos estabelecidos no Anexo I.
- III. Elaborar “Plano de Ação dos Projetos” para cada projeto a ser executado (Modelo B); considerando as ações propostas na “Planilha Geral de Projetos” (Anexo II);
- IV. Enviar à Assessoria de Assuntos Estratégicos (ASAE) os “Termos de Abertura de Projeto - TAP” e os “Planos de Ação dos Projetos” preenchidos até a data estipulada no Anexo I “Consolidado de Projetos” para as devidas adequações e recolhimento de assinaturas;
- V. Iniciar e encerrar os projetos nas datas previstas no “Plano de Ação dos Projetos”;
- VI. Coordenar as reuniões de nivelamento dos projetos junto à equipe envolvida;
- VII. Comunicar às partes envolvidas nos projetos sobre o andamento e o desenvolvimento destes;
- VIII. Motivar as pessoas para que as ações propostas aconteçam e alcancem os resultados;
- IX. Tomar decisões para que os problemas sejam solucionados, identificando e apresentando alternativas;
- X. Informar à ASAE o cumprimento de cada ação estabelecida nos Planos de Ação dos Projetos e justificativas de ajustes e repactuação quando necessários.

**Local/Data:** \_\_\_\_\_

**Assinatura da chefia:** \_\_\_\_\_

**Assessoria/Departamento de atuação:** \_\_\_\_\_

*OBS: A versão eletrônica dos Anexos I e II e dos modelos A e B está disponível na ASAE.*

## Apêndice E - Termo de Compromisso - Unidades Regionais

**TERMO DE COMPROMISSO**

Ciente da existência do Plano Diretor da EPAMIG, eu, \_\_\_\_\_, Chefe da Unidade Regional \_\_\_\_\_ da EPAMIG, comprometo-me a cumprir e respeitar as instruções abaixo referentes à responsabilidade da Unidade Regional relacionadas com a execução de ações para a consolidação de objetivos estratégicos do Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027:

- I. Preencher e devolver assinado à Diretoria Executiva – DREX - o “Consolidado de Projetos” respectivo à Unidade Regional sob sua chefia, em até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento (Anexo I).
- II. Elaborar “Termo de Abertura dos Projetos - TAP” (Modelo A) para cada projeto a ser executado, conforme prioridade e prazos estabelecidos no Anexo I.
- III. Elaborar “Plano de Ação dos Projetos” para cada projeto a ser executado (Modelo B); considerando as ações propostas na “Planilha Geral de Projetos” (Anexo II);
- IV. Enviar à Assessoria de Assuntos Estratégicos (ASAE) os “Termos de Abertura de Projeto - TAP” e os “Planos de Ação dos Projetos” preenchidos até a data estipulada no Anexo I “Consolidado de Projetos” para as devidas adequações e recolhimento de assinaturas;
- V. Iniciar e encerrar os projetos nas datas previstas no “Plano de Ação dos Projetos”;
- VI. Coordenar as reuniões de nivelamento dos projetos junto à equipe envolvida;
- VII. Comunicar às partes envolvidas nos projetos sobre o andamento e o desenvolvimento destes;
- VIII. Motivar as pessoas para que as ações propostas aconteçam e alcancem os resultados;
- IX. Tomar decisões para que os problemas sejam solucionados, identificando e apresentando alternativas;
- X. Informar à ASAE o cumprimento de cada ação estabelecida nos Planos de Ação dos Projetos e justificativas de ajustes e repactuação quando necessários;
- XI. Contribuir na execução de ações estabelecidas em projetos coordenados por outros setores (Diretoria, Departamentos, Assessorias, Comissões e Unidades).

**Local/Data:** \_\_\_\_\_

**Assinatura da chefia:** \_\_\_\_\_

**Unidade Regional de atuação:** \_\_\_\_\_

*OBS: A versão eletrônica dos Anexos I e II e dos modelos A e B está disponível na ASAE.*

## APÊNDICE F - Planilha: Consolidado de Projetos a ser executados

Consolidado de Projetos a ser executados pela "Nome do Setor/Unidade" (SIGLA) - Plano Diretor 2016-2027

OBJETIVO ESTRATÉGICO	EIXO	PROJETO	PRIORIDADE	ORDEM DE EXECUÇÃO (respeitar prioridades)	*DATA DEVOLUTIVA TAP E PLANILHA DE MONITORAMENTO	**PREVISÃO INÍCIO DE PROJETO	PREVISÃO CONCLUSÃO PROJETO

ESTA PLANILHA DEVE SER DEVOLVIDA EM ATÉ 5 DIAS ÚTEIS APÓS A ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

\* Projetos que tem prioridade 1 - prazo máximo para entrega do Termo de Abertura de Projeto (TAP) e planilha de monitoramento 23 de outubro de 2017



\*\* Projetos prioridade 1 deverão ser iniciados em 2017

## Fase 1 - Organização e Promoção Institucional

## 37

[illegible]

APÊNDICE H - Planilha do Termo de Abertura de Projeto (TAP) - Plano Diretor da  
EPAMIG 2016-2027

	TÍTULO DO DOCUMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA	
	TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP	PLANO DIRETOR 2016-2027	VERSÃO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO:			EIXO:	

**MODELO A**

<b>1 Nome do Projeto</b>	<b>2 Código</b>
<b>3 Gerente do Projeto</b>	<b>3.1 Área de lotação</b>
<b>3.2 E-mail</b>	<b>3.3 Telefone</b>
<b>4 Responsável pelo monitoramento do Projeto</b>	<b>4.1 Área de lotação</b>
<b>4.2 E-mail</b>	<b>4.3 Telefone</b>

<b>5 Objetivo do Documento</b>

<b>6 Objetivos do Projeto</b>

<b>7 Justificativa</b>

<b>8 Atividades a ser executadas</b>

<b>9 Parte Interessada</b>	<b>Representante</b>	<b>Relacionamento com o Projeto</b>

	TÍTULO DO DOCUMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA	
	TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP	PLANO DIRETOR 2016-2027	VERSÃO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO:			EIXO:	

## MODELO A

10 Equipe Básica	Papel desempenhado

11 Orçamento Previsto	12 Prazo Previsto

13 Considerações

14 Aprovação		
Responsável	Data	Assinatura

Observações:

--



PLANO DIRETOR 2016 - 2027 PLANO DE AÇÃO 2017			
COORDENAÇÃO: OBJETIVO ESTRATÉGICO: EIXO: PROJETO:		MONITORAMENTO: RESPONSÁVEL PELO OBJETIVO: CHEFIA RESPONSÁVEL: GERENTE DO PROJETO:	Estabelecido em: Revisado em: Nº da versão:  META: Prazo: Novo Prazo:

✈

ANDAMENTO

🔄

REPROGRAMADO

🛑

ATRASADO

🕒

REALIZADO APÓS O PRAZO

🕒

REALIZADO NO PRAZO

❌

CANCELADO

Qde de ações

0

0

0

1

0

0



0,0%

100,0%

O QUE	QUEM	QUANDO				ONDE	COMO	PORQUE	QUANTO	DATA CONCLUSÃO	STATUS	PONTOS PROBLEMÁTICOS	MEDIDAS PROPOSTAS
		INÍCIO	TÉRMINO	NOVO INÍCIO	NOVO PRAZO								
											🕒		

OBSERVAÇÕES/JUSTIFICATIVA/PROBLEMAS:

APÊNDICE J - Planilha do Termo de Encerramento de Projeto (TEP) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027



	TÍTULO DO DOCUMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA	
	TERMO DE ENCERRAMENTO DE PROJETO - TEP	PLANO DIRETOR 2016-2027	SIGLA (unidade)	
			VERSÃO	
			2.0	
			DATA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Nome do objetivo estratégico			EIXO: nome do eixo	

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>		
1.1 – Nome do Projeto:		Código do Projeto:
1.2 – Gerente do Projeto:		Área de lotação:
E-mail:		Telefone:
1.3 – Responsável pelo monitoramento do Projeto:		Área de lotação:
E-mail:		Telefone:
1.4 – Tempo para execução do Projeto:		
Data prevista de início:	Data prevista de término:	Dias:
Data real de início:	Data real de término:	Dias:

<b>2 - Análise do Gerente do Projeto (os itens abaixo devem ser preenchidos pelo gerente do projeto)</b>		
2.1 – Tempo para execução do Projeto		
<input type="checkbox"/> Conclusão dentro do prazo		<input type="checkbox"/> Conclusão fora do prazo
Justificativa para conclusão fora do prazo:		
2.2 – Atendimento aos objetivos propostos no Termo de Abertura de Projetos		
<input type="checkbox"/> Plenamente atendido	<input type="checkbox"/> Atendido parcialmente	<input type="checkbox"/> Não atendido
Justificativa para atendimento parcial ou não atendimento:		
2.3 – Desempenho da equipe envolvida na execução do Projeto		
<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Médio
<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Ruim	
Justificativa:		
2.4 – Resultados		
2.5 – Considerações finais do gerente do Projeto		

	TÍTULO DO DOCUMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA	
	TERMO DE ENCERRAMENTO DE PROJETO - TEP	PLANO DIRETOR 2016-2027	SIGLA (unidade)	
			VERSÃO	
			2.0	
			DATA	
			____/____/____	
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Nome do objetivo estratégico			EIXO: nome do eixo	

### 2.6 – Assinaturas

Gerente do Projeto	Data:	Ass.:
Chefia responsável	Data:	Ass. e carimbo:

### 3 - ANÁLISE DA ASAE (os itens abaixo devem ser preenchidos pela ASAE)

#### 3.1 – Situação do Projeto no encerramento:

☐ Concluído
 ☐ Concluído com restrições
 ☐ Cancelado

Justificativa para restrição e cancelamento:

#### 3.2 – Sobre o Plano de Ação (PA), incluindo as mudanças aprovadas.

☐ o PA foi integralmente atendido
 ☐ o PA foi parcialmente atendido

Motivo para parcialmente atendido:



#### 3.3 – Avaliação Geral do Projeto

CrITÉRIOS	Excelente	Bom	MÉdio	Insatisfatório	Ruim
Tempo de Execução	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho da Equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atendimento aos objetivos propostos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

#### 3.4 – Considerações finais da ASAE

#### 3.5 – Assinaturas

Responsável pelo monitoramento	Data:	Ass.:
Coordenação Geral	Data:	Ass. e carimbo:

	TÍTULO DO DOCUMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA	
	TERMO DE ENCERRAMENTO DE PROJETO - TEP	PLANO DIRETOR 2016-2027	SIGLA (unidade)	
			VERSÃO	
			2.0	
			DATA	
			__/__/__	
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Nome do objetivo estratégico			EIXO: nome do eixo	

#### 4 - CIÊNCIA DA DREX SOBRE O ENCERRAMENTO DO PROJETO

##### 4.1 – Considerações da DREX

##### 4.2 – Assinaturas

Presidente	Data:	Ass.:
Diretor de Operações Técnicas	Data:	Ass.:
Diretor de Administração e Finanças	Data:	Ass.:

## APÊNDICE K - Planilha Geral de Projetos da Assessoria Jurídica - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

Planilha Geral de Projetos da Assessoria Jurídica - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027	
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	ASSISTÊNCIA JURÍDICA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AGILIDADE NOS PARECERES	Propor o jurídico para ser o facilitador dos trâmites legais, buscando caminhos para viabilizar os convênios e contratos.
	Estabelecer prazos para o jurídico devolver parecer sobre convênio/contrato.
	Informatizar fluxo de documentos do jurídico.
	Agilizar o tempo para a formalização das parcerias para trabalho em projetos de parceiros.
	Contactar responsáveis pelo objeto do instrumento jurídico.
	Desburocratizar a prestação de serviço para validação de tecnologias ou produtos de terceiros pela EPAMIG.
	Estabelecer metas de prazo para atendimento às demandas sobre parecer jurídico.
	Agilizar o tempo de retorno sobre os instrumentos jurídicos que firmam parcerias.
	Agilizar a efetivação das parcerias (reduzir o tempo burocrático, estabelecer prazos nos setores), efetivar o fluxo no sistema TOTVS.
	Agilizar o tempo de retorno sobre os instrumentos jurídicos que firmam parcerias.
	Facilitar as parcerias para que as necessidades de infraestrutura sejam contrapartidas dos parceiros.
DESCENTRALIZAÇÃO DO JURÍDICO	Ter assessoria jurídica nas Unidades Regionais.
	Descentralizar o jurídico.
	Ter um advogado em cada Unidade Regional se houver descentralização dos processos. Capacitar funcionário de cada Unidade para melhorar a qualidade da Informação para Elaboração do Documento Jurídico (IEDJ), plano de trabalho ou a proposta de convênio/contrato.
	Ter um assessor jurídico em cada Unidade Regional.
NORMATIZAÇÃO DAS PARCERIAS	Revisar e divulgar as normas de elaboração de modelos jurídicos.
	Revisar o fluxo existente para elaboração de instrumentos jurídicos e divulgação (convênio/contrato).
	Elaborar modelo simplificado para acordos, convênios e contratos.
	Estabelecer modelo de convênios e contrato para agilizar a efetivação das parcerias e Termo de Responsabilidade para visitação e utilização de equipamentos por terceiros.
	Regulamentar a parceria público-privada (documentos padronizados convênios e contratos).
	Normatizar a consultoria externa do pesquisador.
	Institucionalizar as parcerias com a adoção de objetos mais abrangentes.
	Definir os procedimentos para estabelecimento de parceria e seus envolvidos atribuindo responsabilidades na sua execução e divulgação.
	Criar/promover modelo de intercâmbio pesquisador/empresa privada a estudantes do setor lácteo.
	Estabelecer modelo padrão para minuta de contratos e convênios.
ASJU	
1/3	

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	ASSISTÊNCIA JURÍDICA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
QUALIFICAR PARA INOVAR	Capacitar o jurídico sobre o que é a pesquisa, novo marco legal da inovação e a lei do bem para a melhoria da condução dos trabalhos.
	Treinar os membros do jurídico com advogados de outras empresas de pesquisa (Oepas, Embrapa) ou fundações (Funarbe, Fundação João Pinheiro).
	Treinar e capacitar a equipe do jurídico sobre o que são Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), pesquisa e melhorar a infraestrutura do jurídico.
	Treinar a assessoria jurídica para utilizar as novas facilidades previstas no Novo Marco Legal da Inovação.
	Treinar os advogados na estrutura de outras instituições de pesquisa, como a Embrapa.
	Efetuar treinamento (seminário) da equipe sobre Novo Marco Legal do C&T (equipe técnica e jurídica), sobre inovação tecnológica e a importância da proteção intelectual para empresa e para o pesquisador.
	Capacitar para elaborar de instrumentos jurídicos - acordos, convênios e contratos com parceiros (trâmites, fluxos e processos).
	Capacitar os funcionários da EPAMIG acerca dos novos dispositivos legais.
	Promover capacitações e treinamentos sobre o marco legal para pesquisadores e administrativos relacionados com as compras e o setor jurídico.
	Exigir a capacitação da equipe da ASJU sobre Novo Marco Legal da Inovação e disseminação das novas possibilidades legais.
PRIORIDADE PESQUISA E INOVAÇÃO	Sensibilizar e adequar o jurídico perante as novas leis (Marco Legal da Inovação).
	Realizar estudos para adequação à nova lei das estatais e divulgar síntese em linguagem jornalística.
	Definir o facilitador para elucidar questões jurídicas ligadas aos projetos de pesquisa.
	Reestruturar a área jurídica para viabilizar de maneira legal a atividade-fim da empresa.
	Ter advogados dedicados para as relações interinstitucionais vinculadas à pesquisa.
	Propor o Jurídico para ser o facilitador sobre a legislação que envolve a pesquisa a fim de informar pesquisadores e criar canal para este tipo de atendimento (tipo templates da AINF).
	Dar prioridade para implantar estas mudanças no setor jurídico. (Responsável DREX).
	Rever a estrutura de funcionamento da ASJU.
	Exigir a capacitação da equipe ASJU sobre Novo Marco Legal da Inovação e disseminação das novas possibilidades legais.
	Dar amparo, tanto a ASJU quanto o DPGP, aos funcionários nas ocorrências jurídicas no exercício das funções.
	Melhorar a interação do jurídico com pesquisadores e chefias.
	Reestruturar a ASJU e alinhar com demandas da DREX e de uma ICT.
	Dar prioridade máxima para resolver as dificuldades associadas à ASJU. (Responsável DREX)

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
FUNDAÇÕES	Intensificar a utilização das Fundações para a gestão dos Campos Experimentais.
	Efetivar a utilização de Fundações para otimizar a operacionalização dos processos que conduzem a inovação.
	Transferir a gestão dos recursos para Fundações.
	Fazer uso da conta pesquisador para prestação de serviços especializados, quando estabelecer a utilização de Fundações.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	ADEQUAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
RECRUTAMENTO AMPLO E TERCEIRIZAÇÃO	Terceirizar as atividades meio.
	Facilitar a terceirização de serviços na EPAMIG (dentro da legalidade e dos planejamentos da Empresa).
	Contratar engenheiro de segurança para todas as Unidades.

**APÊNDICE L - Planilha Geral de Projetos da Assessoria de Comunicação (ASCOM) -  
Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

**Planilha Geral de Projetos da Assessoria de Comunicação (ASCOM) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
<b>EIXO</b>	MARKETING E COMUNICAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
COMUNICAÇÃO INTERNA	Criar whatsapp oficial da EPAMIG (ASCOM).
	Criar um "fale conosco" interno na Intranet.
DIVULGAÇÃO	Efetuar o lançamento e a divulgação efetiva na mídia das inovações geradas.
	Divulgar no meio político os resultados (Balanço Social, Números).
	Adquirir relação whatsapp com deputados e criar grupo de transmissão.
	Melhorar boletim dia a dia da Empresa e tornar mais eficiente os acessos no meio político para leitura.
	Verificar possibilidade da inserção de "vinheta" da EPAMIG na página eletrônica da Assembleia.
	Revisar e criar fluxos de divulgação das tecnologias DPPE/DPTT/ASCOM (além dos eventos-Plano de rotina de comunicação e alimentação do site).
	Contratar consultoria ou capacitar funcionário para elaborar plano de promoção institucional com direcionamentos específicos para o meio rural e urbano.
	Estabelecer a obrigatoriedade aos pesquisadores de elaboração de vídeo para youtube (parceria ASCOM) ao findar os projetos de pesquisa e/ou difusão e publicar no site.
	Investir em recursos tecnológicos para divulgação (elaboração de vídeo para youtube).
	Utilizar TV Assembleia.
	Articular com a EMATER participação mais efetiva da EPAMIG no Programa Rural. MÍDIA.
	Ter um assessor de comunicação em cada Unidade Regional.
	Estabelecer parcerias com rádio e canais de TV para divulgação de minutas rápidas e eventos.
	Intensificar a divulgação dos PITCH no site da EPAMIG e nas redes sociais.
	Divulgar as ações da Empresa sobre as questões do meio ambiente, crise hídrica e qualidade de vida.
	Divulgar as parcerias estabelecidas com a EPAMIG no site.
IDENTIDADE VISUAL	Orientar os pesquisadores na descrição das tecnologias geradas para facilitar difusão (Categorização e escopo sintético em linguagem jornalística).
	Atualizar o manual de identidade visual e implantar padronizações.
	Estabelecer, padronizar e investir na promoção da imagem institucional da EPAMIG (uniforme, estacionar os carros da Empresa enfileirados, apresentação de slides, chapéu, banners, broche, site, etc).



**APÊNDICE M - Planilha Geral de Projetos do Departamento de Pesquisa (DPPE) -  
Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

**Planilha Geral de Projetos do Departamento de Pesquisa (DPPE) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	PARCERIAS
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AMBIENTE DE PARCERIA	Convidar parceiros de outras empresas para aproximar-se e conhecer os trabalhos da EPAMIG, com a finalidade de favorecer parcerias.
	Manter intercâmbio com governo, empresas e universidades.
	Ampliar o número de Unidades de Demonstração de Tecnologias na iniciativa privada.
	Convidar e viabilizar o deslocamento para a vinda de pesquisadores de outras instituições para aproximar-se e conhecer os trabalhos da EPAMIG, favorecendo a ocorrência das parcerias.
	Apoiar financeiramente as idas das chefias à Fapemig, CNPq e outras instituições.
	Realizar reunião anual dos PEPs e parceiros (Emater, cooperativas, sindicatos, IMA, universidades, iniciativa privada).
	Realizar reuniões de trabalho regionais e/ou PEPs, articuladas pela Sede (DROT), entre a EPAMIG e a Emater para identificação das demandas existentes.
	Desenvolver a política de internacionalização da EPAMIG.
	Estimular e conscientizar os pesquisadores a formalizar as parcerias com universidades, Centros de Pesquisa e iniciativa privada.
	Instituir Plano de Interação com a Emater com agenda de reuniões periódicas de integração e capacitação entre pesquisadores e extensionistas por região e Estado.
	Instituir pautas integradas entre as áreas de comunicação da EPAMIG e da Emater (créditos de autoria de pesquisas e artigos/Minas Rural).
	Melhorar a qualidade da informação do plano de trabalho e a interação do jurídico com os pesquisadores e chefias.
	Viabilizar a participação institucional em entidades do setor (Abiq, Abis, Abia, Silemg).
TREINAMENTOS	Promover capacitação dos pesquisadores sobre necessidade de editais para dar publicidade à intenção da parceria e orientar quando o caso for de contratação (treinamento com advogados).
RELACIONAMENTO FAPEMIG	Efetuar a prospecção das demandas das cadeias produtivas do Estado por programa de pesquisa e elaborar projetos integrados para compor o edital. Diretoria Técnica deve construir a proposta junto aos coordenadores de programa para articulação dos valores junto a Fapemig.
	Garantir periodicidade do edital interno/cronograma da Fapemig. Negociar aumento do prazo de execução dos projetos para culturas perenes.
	Eliminar o corporativismo que há na Empresa, ter representante multidisciplinar, incluir coordenadores de programa, chefia das Unidades e DPPE para propor editais que contemplem necessidades acordadas entre o grupo para priorização dos recursos. Oficializar e documentar esta ação internamente.
	Articular (DREX) que representante da EPAMIG seja membro nato do Conselho Curador da Fapemig e pleitear assento no Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Conecit/Sectes).

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	PARCERIAS
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
RELACIONAMENTO FAPEMIG	Intensificar ações de articulação junto à Fapemig para manutenção do edital interno e estimular/apresentar projetos de demanda induzida com os PEPs. (Responsável DREX).
	Alinhar projetos nos PEPs que atendam às demandas do Estado, em consonância com as linhas de pesquisa existentes.
	Articular com a Fapemig a definição e os critérios do edital de bolsas.
	Fortalecer o relacionamento da Diretoria da EPAMIG junto à Fapemig.
	Oficializar projetos que estão sendo executados sem fonte oficial de fomento para que possam ser considerados pela Fapemig para o pesquisador pleitear a bolsa.
	Intensificar ações junto à Fapemig para manutenção dessas bolsas. (Responsável DROT).
	Viabilizar estímulo financeiro da Empresa para publicação em revistas especializadas e para cobrir custos da tradução/revisão (extraeditais existentes).
	Articular o apoio da Fapemig às publicações da EPAMIG (DROT).
<b>EIXO</b>	GESTÃO DA PESQUISA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
EQUIPE DE PESQUISA	Orientar pesquisadores a incentivar a inclusão de outros pesquisadores da EPAMIG nos planos de trabalho de projetos em elaboração. Instruir pesquisadores a assumirem a coordenação de projetos.
	Disponibilizar um estatístico para apoio aos projetos.
	Implantar whatsapp grupo de pesquisadores da EPAMIG, com normas definidas, para tornar-se veículo de comunicação profissional (gerenciamento do DPPE).
FLUXO DA PESQUISA	Revisar o manual de indicadores.
	Revisar o fluxo existente para participação de editais.
	Efetivar o fluxo de pesquisa (tutorial e treinamento no novo fluxo) grupo de pesquisadores.
	Padronizar o fluxo dos projetos de pesquisa e exigir seu cumprimento.
	Implantar fluxo de projeto de pesquisa (TOTVs).
	Exigir a aprovação dos projetos junto aos PEPs e Comitês Gerenciais.
	Monitorar semestralmente os projetos de pesquisa em andamento (da implantação à entrega) - sintonia chefias, PEPs e DPPE.
	Definir e divulgar o fluxo de cada projeto trabalhado.
	Registrar e efetuar a gestão de projetos que sejam de parceria que não tenham fomento oficial (Plataforma de pesquisa).
DPPE	

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	GESTÃO DA PESQUISA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
FORTALECIMENTO DOS PEPs	Promover seminários periódicos da pesquisa nas Unidades (mensal) e entre as Unidades Regionais.
	Fazer reuniões periódicas dos programas de pesquisa (anual), das chefias das Unidades entre si e com a DREX.
	Criar grupo whatsapp do programa e grupo no gmail para intercâmbio de informações e projetos. (Responsável coordenador de PEP).
	Promover reunião anual presencial de cada programa e a interação constante.
	Promover o intercâmbio mais efetivo de informações entre DPPE, PEPs e pesquisadores.
	Estabelecer e fazer cumprir as prioridades das linhas de pesquisa que serão trabalhadas.
	Definir linhas de pesquisa e as atividades dos Campos Experimentais que devem ser priorizadas, buscando a eficiência.
	Estabelecer estratégias nos PEPs para incentivar inovações.
	Estabelecer a obrigatoriedade aos pesquisadores de elaborar vídeo para youtube (parceria ASCOM) ao findar os projetos de pesquisa e/ou difusão e publicar no site.
	Fortalecer os PEPs como estrutura organizada para gestão dos projetos da área e para integração e proposta de trabalhos em equipe.
	Priorizar recursos e/ou viabilizar reunião anual de pesquisadores para a criação de propostas interdisciplinares (envolver parceiros da pesquisa e extensão).
	Fortalecer o elo entre pesquisadores dos programas promovendo projetos em comum e em equipe.
	Estabelecer metas de publicação para os pesquisadores, monitoradas pelo DPPE.
	Intensificar a participação presencial dos pesquisadores nos eventos regionais para captar as demandas técnicas para representar e divulgar a EPAMIG.
	Melhorar a comunicação, a gestão, a articulação e a prospecção de demandas dentro dos PEPs.
	Estabelecer metas de publicações técnico-científicas na Empresa.
	Propor gestão efetiva do DPPE junto aos coordenadores de PEP e pesquisadores.
	Organizar em conjunto com os PEPs a sugestão de temáticas (projetos, subprojetos e planos de ação), alinhadas às demandas estaduais.
	Analisar e estimular a criação de redes de pesquisa coordenadas/lideradas pela EPAMIG nas áreas de expertise diferenciada (azeite, vinhos, palma forrageira, plantas medicinais, café). (Responsável DREX).
	Orientar os pesquisadores na descrição das tecnologias geradas para facilitar a difusão (Categorização e escopo sintético em linguagem jornalística).
	Definir recurso específico para as pesquisas demandadas.
	Integrar pesquisadores do ILCT/pesquisadores bovinocultura da EPAMIG.
	Criar grupo de whatsapp nos PEPs.
	Intensificar a participação presencial dos pesquisadores nos eventos regionais para captar as demandas técnicas para representar e divulgar a EPAMIG.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	GESTÃO DA PESQUISA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
PORTFÓLIO DE PROJETOS	Indicar especialista para atuar no projeto (inclusão). (Responsável Comitê Técnico interno).
	Elaborar portfólio organizado de pesquisa - banco de projetos - no DPPE.
	Elaborar pré-propostas de projetos em equipe, e Comitê de Pesquisa sugerir pesquisadores para integrar equipe.
	Promover a elaboração e execução de projetos que envolvam pesquisadores de várias Unidades da EPAMIG e criar e fortalecer as redes de pesquisa.
	Organizar portfólio de projetos junto aos coordenadores dos programas estaduais de pesquisa e pesquisadores (DPPE). Organizar estrutura no DPPE para filtrar editais importantes para a EPAMIG, compartilhar e agilizar o apoio aos pesquisadores nas dúvidas em relação aos editais.
	Criar banco/portfólio de projetos (aprovados no fluxo de projetos).
	Implantar banco e portfólio de projetos.
	Disponibilizar e manter atualizado o portfólio de pesquisa da EPAMIG (diversas mídias).
	Efetuar a gestão do portfólio de projetos, organizar em conjunto com os PEPs a sugestão de temáticas (projetos, subprojetos e planos de ação) (alinhadas às demandas estaduais).
	Elaborar e apresentar projetos específicos para a transferência de tecnologia e pleitear editais com este fim.
	Elaborar portfólio organizado de inovação (processos e produtos tecnológicos) no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).
	Elaborar ações integradas entre o DPPE e o NIT.
	Articular DROT e DPPE, junto aos coordenadores de programas e equipes para organizar prévia de portfólio de projetos de pesquisa e de infraestrutura para elaboração de propostas a ser articuladas na Fapemig.
RADAR TÉCNICO	Prospectar cotas de outras modalidades de bolsa para solicitar a Fapemig (pós-doutorado, BAT, Pibic, pesquisador visitante).
	Indicar a necessidade de os pesquisadores incluírem nos projetos ações de transferência e orçamento para tal, em editais que contemplem esta ação.
	Definir procedimentos e responsável no DPPE para identificar, filtrar e disponibilizar as possibilidades de fomento para a pesquisa.
	Instruir pesquisadores a incluir nos projetos rubrica para tradução e publicação (contratação de serviços de terceiro).
	Informar aos pesquisadores as fontes não convencionais de recurso para proporcionar a participação.
	Transferir conhecimentos sobre o funcionamento das Câmaras para a equipe EPAMIG (Membro das Câmaras).
	Ter no DPPE um responsável para identificar editais relacionados com a agropecuária e repassar aos grupos (complementando e/ou reforçando o "Financiar").
	Estimular e monitorar a participação dos pesquisadores junto aos editais de interesse da EPAMIG.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	GESTÃO DA PESQUISA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
RADAR TÉCNICO	Formalizar e repassar informação das oportunidades vigentes pela Diretoria via DPPE, como estrutura de referência.
	Avaliar e divulgar as demandas sob coordenação do DPPE via coordenadores de programa.
	Informar aos coordenadores de programas as demandas que receber (recíproco). (Responsável DPPE e DPTT)
	Efetuar via coordenadores de PEPs a divulgação das demandas captadas/ registradas para verificar a possibilidade de atendimento via EPAMIG.
	Rastrear e filtrar oportunidades de editais e repassar para pesquisadores (financiar e outros). (DPPE)
	Utilizar a oportunidade de contrapartida existente na Fapemig para projetos da esfera federal (informar e orientar os pesquisadores sobre esta prática na confecção da proposta).
	Estimular os pesquisadores a buscarem parcerias.
	Identificar as necessidades de cada público e repassar ao grupo de pesquisadores via DPPE (Prospecção de demandas).
	Estabelecer o intercâmbio das informações tratadas com os PEPs específicos. (Responsável Representante da EPAMIG).
	Repassar as demandas trabalhadas à equipe de pesquisa via DPPE (Responsáveis Representantes da EPAMIG nas Câmaras Setoriais).
	Internalizar a participação dos pesquisadores nas redes existentes via coordenadores de programas (incentivar a mentalidade de rede).
	Ter um responsável na EPAMIG (articulador institucional) para identificar, captar e repassar oportunidades (Fundos dos direitos difusos).
	Melhorar a comunicação entre Divisão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (DVIP) e pesquisadores.
	Incentivar os pesquisadores a participarem de editais de transferência e difusão.
	Efetuar feedback dos assuntos tratados nas Câmaras com PEPs.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Redesenhar fluxo para definição de patentes no NIT.
	Transferir a Divisão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (DVIP) para o DPPE - e alterar o nome - para Departamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
	Registrar a cultivar e informar a DVIP e, não a Divisão registrar, mas sim para acompanhar (Responsável Melhorista).
	Valorizar internamente as inovações (reconhecimento nas diferentes hierarquias da Empresa). Homenagem a pesquisadores destaque na inovação (retomar evento efetuado no passado).
	Implantar disciplina de inovação e empreendedorismo nos cursos técnicos.
	Instituir prêmio de inovação tecnológica na EPAMIG.
	Organizar e custear prêmio ao pesquisador destaque em inovação tecnológica com participação em evento nacional de sua área de atuação. Identificar eventos e mídias sobre inovação, divulgar e estimular participação de pesquisadores nesses eventos (Responsável Unidade) (Parceria DPPE e NIT/DVIP).
	Buscar parceria com instituições que tenham núcleos de inovação tecnológica organizados para intercâmbio de informação e treinamentos.
	Incluir nos projetos de pesquisa inovações que sejam incorporadas aos sistemas de produção dos Campos Experimentais da EPAMIG.
	Promover a visita do jornal às Unidades e treinamentos sobre inovação sob coordenação do NIT.
	Organizar materiais didáticos apresentando os incentivos proporcionados pelo Novo Marco Legal da CT&I. (Responsável NIT/DVIP).
	Implementar no ILCT aceleradoras de novos produtos.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
<b>EIXO</b>	QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
PLATAFORMA DA PESQUISA	Agilizar a implantação da plataforma de pesquisa para monitoramento, gestão e registro das informações relacionadas com a pesquisa e T&D.
	Viabilizar a inserção da produção dos anos anteriores na plataforma de pesquisa, resgatar a produção dos pesquisadores que já deixaram a Empresa e lançar na plataforma.
	Implantar a plataforma de pesquisa.
MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DE TECNOLOGIA GERADA	Plano de ação definido entre o DPPE e ASAE.
<b>EIXO</b>	ARTICULAÇÃO EXTERNA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
PROGRAMAS E EDITAIS INDUZIDOS	Articular o fomento para editais induzidos para atendimento de demandas externas.
	Propor a indução de editais específicos para recuperação de áreas e pastagens degradadas (Seapa/Fapemig, outros) pesquisa/extensão para atuação neste tema.
	Propor projetos endogovernamentais e intensificar ações junto ao governo e Fapemig para a busca de recursos e inserção como política pública.

**APÊNDICE N - Planilha Geral de Projetos do Departamento de Transferência de Tecnologias (DPTT) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

**Planilha Geral de Projetos do Departamento de Transferência de Tecnologias (DPTT) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
<b>EIXO</b>	MARKETING E COMUNICAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
CLIENTES	Elaborar lista de clientes - regionais Emater, associações, sindicatos - mala direta (matérias jornalísticas, PITCH, série documentos, cartilhas).
	Melhorar cadastro de participantes dos eventos da EPAMIG (fone, e-mail, whatsapp) para estabelecer contato pós-evento e verificação do uso das tecnologias EPAMIG (pós-venda). Incluir no cadastro se há interesse de receber materiais da Empresa.
	Instituir banco de clientes com rastreabilidade dos insumos qualificados disponibilizados.
	Elaborar questionário de acompanhamento produtivo e de satisfação do cliente em aporte ao balanço social.
	Criar grupo de clientes no whatsapp administrado pelo coordenador de difusão das Unidades.
	Mapear onde as tecnologias geradas pela EPAMIG estão sendo utilizadas e mensurar as melhorias promovidas dos trabalhos de pesquisa. Balanço Social - (Medir não apenas estimar).
	Criar ferramentas para mensurar a adoção das tecnologias geradas pela EPAMIG pelos produtores.
<b>EIXO</b>	QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DE T&D	Plano de ação definido entre o DPTT e ASAE.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Redesenhar fluxo para definição de patentes no NIT.
	Transferir a Divisão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual para o DPPE - e alterar o nome para Departamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
	Registrar a cultivar e informar a DVIP e, não a Divisão registrar, mas sim acompanhar. (Responsável melhorista).
	Valorizar internamente as inovações (reconhecimento nas diferentes hierarquias da Empresa).
	Homenagear pesquisadores destaques na inovação (retomar evento efetuado no passado).
	Implantar disciplina de inovação e empreendedorismo nos cursos técnicos.
	Instituir prêmio de inovação tecnológica na EPAMIG.
	Identificar eventos e mídias sobre inovação, divulgar e estimular participação de pesquisadores nesses eventos. (Parceria DPPE e NIT/DVIP)
	Organizar e custear para premiar pesquisador destaque em inovação tecnológica com participação em evento nacional de sua área de atuação (Responsável Unidade Regional).
	Buscar parceria com instituições que tenham NIT organizados para intercâmbio de informação e treinamentos.
	Promoção e visita às Unidades e treinamentos sobre inovação sob coordenação do NIT.
	Efetuar o lançamento e a divulgação efetiva nas mídias das inovações geradas.
	Implementar na EPAMIG ILCT aceleradoras de novos produtos.
QUALIFICAR PARA INOVAR	Organizar materiais didáticos apresentando os incentivos proporcionados pelo Novo Marco Legal da CT&I. (Responsável NIT/DVIP)



**APÊNDICE O - Planilha Geral de Projetos do Departamento de Gestão de Pessoas (DPGP) -  
Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

Planilha Geral de Projetos do Departamento de Gestão de Pessoas (DPGP) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027	
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	ADEQUAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
CONCURSO PÚBLICO	Articular Concurso Público junto às esferas governamentais (conforme demandas elaboradas pela Unidades Regionais e PEPs) (DREX).
	Articular concurso público. (Responsável DREX).
	Intensificar as ações da DREX junto ao governo para aprovação do Concurso Público (apoio, pesquisadores, professores, psicólogo, administrativo, profissionais do marketing).
	Apresentar aos empregados a minuta do edital do Concurso Público antes de sua publicação.
	Pleitear ativamente o Concurso Público para EPAMIG subsidiado nas entregas da empresa para o setor agropecuário e sociedade.
	Efetuar Concursos regionalizados.
	Para o próximo Concurso ampliar as atribuições dos cargos, para minimizar as disfunções
PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA (PDV)	Articular politicamente o PDV atrelado ao Concurso Público.
	Acelerar a aprovação e implantação do PDV.
PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS (PCS)	Implantar o Plano de Cargos e Salários (PCS).
	Priorizar ações de articulação junto às esferas governamentais para a implantação do PCS e estabelecer feedback aos empregados. (Responsável DREX).
	Respeitar salário mínimo profissional das categorias.
	Divulgar para os funcionários a proposta do PCS (verificar se contém proposta para melhoria do salário como será a progressão na carreira). DREX intensificar cobrança/ações.
	Sociabilizar o PCS para o ajuste participativo dos funcionários e pleitear ativamente junto ao governo sua aprovação (DREX e DPGP).
	Articulação política para aprovação do Plano de Cargos e Salários e Carreira PCSC.
REALOCAÇÃO PROFISSIONAL	Remanejar funcionários do Recrutamento Amplo (RA) da Sede, disponibilizá-los no interior também, conquistar vagas de RA para o interior.
	Eliminar o desvio de função, reenquadrando o pessoal.
	Fazer levantamento de perfil de funcionários para realocação.
	Normatizar o processo de transferencia interna para proporcionar a retenção de talentos nas Unidades.
RECRUTAMENTO AMPLO E TERCEIRIZAÇÃO	Priorizar a contratação de pessoal de apoio de campo, de laboratório e administrativo.
	Acordar com as Unidades Regionais o tamanho e a especificidade da equipe necessária.
	Terceirizar as atividades meio.
	Aprovar aumento do número de vagas de RA junto ao governo.
	Facilitar a terceirização de serviços na Empresa (dentro da legalidade e dos planejamentos da EPAMIG).
	Contratar engenheiro de segurança para todas as Unidades.
	Garantir a dotação orçamentária para contratação do safrista.
DPGP	1/5

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E RECONHECIMENTO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E RECONHECIMENTO	Adotar política de premiação e punição para garantir a boa execução dos trabalhos.
	Fazer reconhecimento dos talentos com "premiação" (dia livre, reconhecimento, por mérito, não por privilégio) via avaliação de desempenho.
	Readequar a avaliação de desempenho a diferentes critérios para avaliar pesquisador.
	Fazer a avaliação pelos pares e por chefia direta.
	Melhorar a instrução do DPGP sobre como proceder a avaliação de desempenho, dar o feedback aos colaboradores e como utilizar o resultado da avaliação.
	Incluir na norma de avaliação de desempenho a obrigatoriedade de feedback das chefias aos funcionários (estabelecer os critérios - individualidade, por escrito, padronizado).
	Definir como serão utilizados na Empresa os resultados da avaliação de desempenho (premiação, reconhecimento).
	Instruir e efetivar o retorno ao colaborador sobre sua avaliação de desempenho com reconhecimento de mérito (progressão na carreira e/ou outros benefícios).
	Premiar pesquisadores que publicam em revistas mais qualificadas.
	Efetivar a avaliação de desempenho.
<b>EIXO</b>	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
FORMAÇÃO DE LÍDERES E GESTORES	Capacitar e qualificar novos gestores (treinamentos) e outros que assumirem novas funções e cargos e cobrar resultados e prazos. (Treinamento do Sebrae).
	Providenciar treinamentos/capacitação para gestores e funcionários que executam atividades administrativas.
	Implantar capacitação inicial de gerentes/chefias.
	Capacitar os gestores sobre as atividades no fluxo de compras que cabem aos requisitantes.
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	Revisar os critérios para a participação dos pesquisadores em eventos (permitir mesmo que não apresente trabalho).
	Liberar/apoiar a participação de funcionários em eventos externos (benchmarking) - rever critérios para liberação.
	Tornar claro os critérios para liberação e participação do pesquisador em viagens internacionais (cursos, treinamentos, parcerias).
	Reduzir o tempo de resposta e o processo para a liberação do pesquisador para participar de congressos, eventos, treinamentos, etc.
	Agilizar a liberação da participação dos pesquisadores em congressos e eventos.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	Estabelecer na norma relacionada com a participação dos pesquisadores em congressos e eventos o prazo do retorno para autorização ou negativa da solicitação.
	Dar autonomia para chefia da Unidade autorizar a liberação de pesquisadores em congressos e eventos no Estado, desde que haja recursos e pertinência.
	Permitir participação em feiras/exposição técnicas, mesmo que não sejam eventos científicos, que estejam permitindo acesso ao que está acontecendo de novo no mercado.
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (PCRH)	Capacitar o setor DVDP/DPGP para melhor compreensão, execução e avaliação do PCRH na EPAMIG.
	Treinar os empregados do DVDP/DPGP para melhor atendimento dos bolsistas e para evitar perda de recursos.
	Orientar melhor sobre como funciona, divulgar e promover o PCRH como oportunidade para qualificação da área fim (pesquisador). (Responsável DPGP).
	Aproveitar melhor o PCRH para utilização de bolsas de pesquisador visitante nas Unidades Descentralizadas.
PÓS-GRADUAÇÃO	Redefinir critérios para liberação total do pesquisador para pós-graduação. Enquanto houver restrição de quadro nas Unidades, liberar parcial.
	Incentivar e facilitar a obtenção do título de doutorado pelos pesquisadores que são mestres e adotar fluxo contínuo para esta modalidade, estabelecer prazo para a aquisição do título de doutor para todos os pesquisadores (5 anos).
QUALIFICAR PARA INOVAR	Efetuar treinamento (seminário) da equipe sobre Novo Marco Legal do C&T (equipe técnica e jurídica), sobre inovação tecnológica e a importância da proteção intelectual para Empresa e para o pesquisador.
	Treinar a equipe de pesquisadores e do administrativo sobre Inovação tecnológica (Fapemig, MEC, Sestec, SEE-MG, Sedectes, Sebrae, outros).
	Aproveitar mais o PCRH como ferramenta para capacitação em inovação tecnológica e viabilizar a participação individual em treinamentos.
	Exigir a capacitação da equipe ASJU sobre Novo Marco Legal da Inovação e disseminação das novas possibilidades legais.
	Exigir a capacitação sobre a elaboração de instrumentos jurídicos - acordos, convênios e contratos com parceiros (trâmites, fluxos e processos).
	Capacitar os funcionários da EPAMIG acerca dos novos dispositivos legais.
	Promover capacitações e treinamentos sobre o Novo Marco Legal para pesquisadores e administrativos relacionados com as compras e o setor jurídico.
	Implantar programa de capacitação voltada à inovação (ex: visão para patentes e royalties).
	Viabilizar a capacitação sobre inovação tecnológica nas Unidades.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
TREINAMENTOS	Treinar telefonistas e porteiros para o atendimento ao público externo.
	Realizar levantamento de necessidade de capacitação na Empresa para implantar Programa de Capacitação.
	Reativar a capacitação de ambientação para novos funcionários.
	Estabelecer grupo de instrutores internos acerca das atividades operacionais da Empresa.
	Elaborar e cumprir agenda de capacitação do pessoal técnico administrativo e de apoio.
	Buscar parceiros com expertise para o treinamento das equipes. Identificar talentos na EPAMIG para serem multiplicadores/treinadores, intercâmbio entre os treinadores nas unidades. Treinamento dos serviços de apoio - limpeza, telefonia, portaria.
	Viabilizar capacitação administrativa via Fundação João Pinheiro.
	Viabilizar capacitações internas voltados ao meio ambiente, crise hídrica e qualidade de vida.
	Efetuar ações integradas entre ASCOM, DPPE, DPTT para difusão e transferência (treinamento do pesquisador sobre a comunicação com a mídia e outros).
<b>EIXO</b>	INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
ATENÇÃO AO EMPREGADO	Avaliar em entrevista de desligamento de empregado as causas, com intuito de tentar retê-lo e/ou de melhorar as condições daqueles que permanecem.
	Tratar de maneira isonômica funcionários da Sede e do interior
	Garantir a execução das ações deste Plano Diretor.
	Incluir o nome da equipe de apoio nos agradecimentos e no relatório final que vai ao DPPE.
	Adotar mesmos critérios e procedimentos entre as Unidades para tratamento isonômico na EPAMIG (padronizar ações e treinar equipes administrativas).
	Amparar os funcionários nas ocorrências jurídicas no exercício das funções (Responsáveis ASJU e DPGP).
	Conceder apoio financeiro para taxa de tradução e publicação.
	Informar individualmente aos funcionários as progressões e promoções (ao completar 10 anos sobre os direitos adquiridos, ao retornar de doutorado, etc.) com parabenização (disponibilizar na intranet esta informação e coletânea das normas que informam estes benefícios).
	Informatizar os processos e reduzir burocracia, inclusive formulários e documentos para contratação de bolsistas, contracheque on-line. (Responsável DPGP)
	Fazer o ampanhamento psicológico contínuo dos funcionários diagnosticados com distúrbios/vício que requerem atenção e/ou encaminhamento para profissional adequado.
	Fornecer contracheque on-line.
	Promover via chefias o acolhimento daqueles que possuem distúrbios/vício para acompanhamento e solicitação do apoio/orientação da Sede. Estabelecer convênios com instituições médicas, clínicas do município (via associação dos empregados).

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
BANCO DE HORAS	Articular acordo coletivo para autorização de banco de horas.
	Aumentar a flexibilidade e esclarecer funcionamento do ponto para os pesquisadores e implantar banco de horas.
	Viabilizar maior flexibilidade no registro do ponto. Implantação do banco de horas.
PROGRAMA ANUAL DE INTEGRAÇÃO	Viabilizar a utilização do skype por todos os Departamentos, Unidades e Campos.
	Elaborar a implantação do Programa Anual de Integração (PAI) (utilização de mídias sociais e vídeo conferência, realização de eventos internos etc...) e construir agendas de curto, médio e longo prazos.
	Fazer levantamento de clima organizacional com apontamento de soluções.
	Internalizar a missão da EPAMIG, promover ações/reuniões para o estreitamento do administrativo e pesquisadores para compreensão dos trabalhos executados.
	Implantar workshop de pesquisa com gerentes nas diversas Unidades Regionais.
	Promover eventos de integração entre as Unidades (esporte, confraternização).
	Viabilizar a visita da equipe da Sede aos Campos Experimentais - priorizar recursos para estas ações.
	Promover ações de integração com sua equipe, reuniões técnicas e de entrosamento (institucionalizar esta ação) - Chefia das Unidades Regionais.
	Efetivar agenda de integração entre administrativo e pesquisadores.
	Promover Campanha Interna - mensagens, banners, reuniões/encontros periódicos gerentes, funcionários de campo, pesquisadores para explanação dos trabalhos de pesquisa e de transferência de tecnologias e vice-versa.
	Promover reuniões na Sede para esclarecimento sobre a missão/atividades das pesquisas (atividade-fim) aos empregados administrativos.
	Efetuar diagnóstico do clima organizacional para proposta de ações específicas para motivar funcionários
	Sintetizar resultados do trabalho e repassar ao gerente. (Responsável pesquisador).
	Viabilizar para que a ciência móvel seja itinerante na EPAMIG, divulgando as diversas Unidades.

**APÊNDICE P - Planilha Geral de Projetos do Departamento de Suprimentos (DPSU) -  
Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

Planilha Geral de Projetos do Departamento de Suprimentos (DPSU) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AGILIDADE NAS COMPRAS	Agilizar os processos de compra na Sede para atendimento das necessidades de rotina das Unidades (material de escritório, limpeza e higiene).
	Definir facilitadores para realizar compras para a Empresa como um todo.
	Melhorar a divulgação do plano de compras da Empresa.
	Implantar ata de registro de preço como regra.
	Viabilizar para que o trâmite do termo de referência seja on-line (TOTVS) até que o conteúdo esteja aprovado para daí ser assinado, para evitar o retrabalho e a demora no processo.
	Revisar os fluxos que envolvem o Financeiro e o Compra. Estabelecer prazos para o atendimento das solicitações de compras, visando mais agilidade, e conferir transparência ao processo.
	Capacitar os gestores sobre as atividades no fluxo de compras que cabem aos requisitantes.
	Efetuar processos licitatórios para contrato de prestação de serviços ao longo do ano (evitar vários processos individuais e morosos).

**APÊNDICE Q - Planilha Geral de Projetos do Departamento de Infraestrutura e Logística (DPIL) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

Planilha Geral de Projetos do Departamento de Infraestrutura e Logística (DPIL) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DO AMBIENTE DE TRABALHO
<b>EIXO</b>	INFRAESTRUTURA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AMBIENTE DE TRABALHO	Propiciar melhorias estéticas/paisagismo, manutenção da infraestrutura, dos veículos, nas Unidades para melhorar o ambiente de convivência.
	Realizar gestão direta junto aos envolvidos na execução dos convênios para infraestrutura.
PROJETOS ESTRUTURADORES	Organizar portfólio de projetos estruturadores necessários.
	Elaborar projetos estratégicos (portfólio) de infraestrutura e outros para buscar recursos em fontes diversas, incluindo emendas parlamentares.
	Estabelecer plano de manutenção das benfeitorias e equipamentos, com prazos estabelecidos e respeitados.
	Estimular as Unidades Regionais a elaborar banco de projetos estruturadores para subsidiar a DREX.
	Buscar apoio financeiro para manutenção da infraestrutura tombada pelo patrimônio histórico, nas diferentes esferas governamentais.
<b>EIXO</b>	SEGURANÇA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
SEGURANÇA	Verificar a possibilidade de ter apólice de seguro para veículos, equipamentos e infraestrutura e sua viabilização.
	Estabelecer parceria com prefeituras para apoio à segurança.
	Estreitar relacionamento com Prefeitura Municipal e Polícia Militar viabilizando parcerias para melhoria da segurança.
	Elaborar estratégias para garantir segurança armada nas Unidades.
	Avaliar a viabilidade de implantação de sistema de segurança eletrônico na Empresa.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
DESCENTRALIZAÇÃO E AUTONOMIA	Utilizar recursos do leilão de bens inservíveis nas Unidades, levantamento do patrimônio que possa ser disponibilizado para venda para a geração de investimento em infraestrutura nas Unidades.

**APÊNDICE R - Planilha Geral de Projetos da Unidade Regional - Plano Diretor da  
EPAMIG 2016-2027**

**Planilha Geral de Projetos da Unidade Regional - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DO AMBIENTE DE TRABALHO
<b>EIXO</b>	INFRAESTRUTURA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
PROJETOS ESTRUTURADORES	Organizar portfólio de projetos estruturadores necessários.
	Elaborar projetos estratégicos (portfólio) de infraestrutura e outros para busca de recursos em fontes diversas, incluindo emendas parlamentares.
	Estabelecer plano de manutenção das benfeitorias e equipamentos, com prazos estabelecidos e respeitados.
	Negociar para que a Embrapa aceite contrapartidas da prefeitura que sejam de melhoria de infraestrutura e segurança e não apenas financeira, nos Campos Experimentais em comodato com a Embrapa.
	Estimular as Unidades Regionais a elaborarem banco de projetos estruturadores para subsidiar a DREX.
	Buscar apoio financeiro para manutenção da infraestrutura tombada pelo patrimônio histórico, nas diferentes esferas governamentais.
	Melhorar a qualidade da internet (ILCT - verificar demais locais).
	Articular com prefeituras recursos financeiros e apoio para a melhoria da infraestrutura da EPAMIG com entregas para os municípios.
<b>EIXO</b>	SEGURANÇA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
SEGURANÇA	Estabelecer parceria com prefeituras para apoio à segurança.
	Estreitar relacionamento com Prefeitura Municipal e Polícia Militar para parcerias para melhoria da segurança.
	Elaborar estratégias para garantir segurança armada nas Unidades.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Premiar (custear) pesquisador destaque em inovação tecnológica com participação em evento nacional de sua área de atuação. EPAMIG (parceria DPPE - NIT) identificar eventos e mídias sobre inovação, divulgar e estimular participação de pesquisadores em eventos com esta motivação.



<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	PARCERIAS
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AMBIENTE DE PARCERIA	Realizar reunião anual dos PEPs e parceiros (Emater-MG, cooperativas, sindicatos, IMA, universidades, iniciativa privada).
	Efetuar reuniões de trabalho regionais e/ou PEPs, articuladas pela Sede (DROT), entre a EPAMIG e a Emater-MG para identificação das demandas existentes.
	Instituir Plano de Interação com a Emater-MG com agenda de reuniões periódicas de integração e capacitação entre pesquisadores e extensionistas por região e Estado. Pautas integradas entre as áreas de comunicação da EPAMIG e da Emater-MG (créditos de autoria de pesquisas e artigos/Minas Rural).
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
<b>EIXO</b>	ARTICULAÇÃO EXTERNA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
RELAÇÕES POLÍTICAS	Viabilizar a participação ativa da DREX e das CEGEs em eventos de representatividade política (Municiados de informações e materiais técnicos relativos ao tema - IA, Folders, resenhas).
	Articular/Agendar audiência pública na Câmara de Vereadores. Organizar folders específico dos PEPs (para cada programa) para apresentação nestas situações. (Responsável Chefia Geral da Unidade).
	Criar uma agenda estratégica com contatos políticos para maior participação política nos eventos da EPAMIG, efetuar convite (DPTT e ASCOM), repassar relação para as Unidades.
	Convidar políticos regionais que atuam na área-fim e apresentar o que a EPAMIG faz.
<b>EIXO</b>	MARKETING E COMUNICAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
DIVULGAÇÃO	Apresentar portfólio e realizar apresentação da EPAMIG em outras instituições (DREX e chefes regionais).
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
ATENÇÃO AO EMPREGADO	Conceder apoio financeiro para taxa de tradução e publicação.
	Promover via chefias o acolhimento daqueles que possuem distúrbios/vício para acompanhamento e solicitação do apoio/orientação da sede. Estabelecer convênios com instituições médicas, clínicas do município (via associação dos empregados).

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL
<b>EIXO</b>	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
TREINAMENTOS	Viabilizar treinamento para atendimento ao público externo (telefonistas e porteiros).
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
DESCENTRALIZAÇÃO E AUTONOMIA	Compartilhar o fluxo de caixa das Unidades (mensal) e da Empresa (anual) para os empregados.
	Promover a autonomia administrativa e financeira das Unidades, incluindo utilização de recurso próprio para treinamento da equipe com critérios predefinidos.
	Estabelecer estratégia buscando a autossuficiência financeira em cada Unidade Regional (Responsável cada Unidade).
	Descentralizar a gestão dos recursos financeiros para as Unidades Regionais (autonomia nas decisões de aplicação dos recursos).
	Nomear, capacitar e enquadrar pregoeiro em cada Unidade Regional.
	Descentralizar os processos possíveis (legais) que não sejam contábeis para as Unidades (incluindo compras e pregões).
PRIORIDADE PESQUISA E INOVAÇÃO	Honrar as contrapartidas dos projetos de pesquisa.
	Dar autonomia aos pesquisadores para decidirem o destino do recurso das parcerias que foram efetuadas por ele dentro da EPAMIG (não utilizar para o custeio).
	Priorizar as ações dos projetos de pesquisa aprovados aos invés da rotina da produção.
PRODUÇÃO PROGRAMADA	Planejar e executar insumos qualificados no programa de produção de sementes e mudas qualificadas para agregação da receita.
	Intensificar a obtenção e comercialização de produtos de valor agregado (insumos qualificados).
	Aumentar a produção e incrementar a transferência de insumos qualificados.

APÊNDICE S - Planilha Geral da Comissão de Gestão da Produção e Comercialização de  
Produtos Agropecuários - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

Planilha Geral de Projetos da Comissão de Gestão da Produção e Comercialização de Produtos Agropecuários - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
PRODUÇÃO PROGRAMADA	Planejar e executar insumos qualificados no programa de produção de sementes e mudas qualificadas para agregação da receita.
	Intensificar a obtenção e comercialização de produtos de valor agregado (insumos qualificados).
	Aumentar a produção e incrementar a transferência de insumos qualificados.

APÊNDICE T - Planilha Geral de Projetos da Assessoria de Contratos e Convênios (ASCC) -  
Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

Planilha Geral de Projetos da Assessoria de Contratos e Convênios (ASCC) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DO AMBIENTE DE TRABALHO
<b>EIXO</b>	INFRAESTRUTURA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AMBIENTE DE TRABALHO	Realizar gestão direta junto aos envolvidos na execução dos convênios para infraestrutura.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
<b>EIXO</b>	MARKETING E COMUNICAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
DIVULGAÇÃO	Divulgar as parcerias estabelecidas com a EPAMIG no site.

**APÊNDICE U - Planilha Geral de Projetos do Departamento de Orçamento e Finanças (DPOF) -  
Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

Planilha Geral de Projetos do Departamento de Orçamento e Finanças (DPOF) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
CAPTAÇÃO DE RECURSO	Implantar procedimentos para gestão de receitas dos produtos Máquina Cartão de Crédito).
	"Recrutar" o departamento/divisão de captação de recurso.
DESCENTRALIZAÇÃO E AUTONOMIA	Compartilhar o fluxo de caixa das Unidades (mensal) e da Empresa (anual) para os empregados.
	Utilizar recursos do leilão de bens inservíveis nas Unidades, levantamento do patrimônio que possa ser disponibilizado para venda para a geração de investimento em infraestrutura nas Unidades.
	Revisar o modelo de gestão financeira/orçamentária das Unidades.
	Descentralizar a gestão de recursos para as Unidades.
	Dar autonomia para cada Unidade liberar diárias.
	Descentralizar a gestão financeira para as Unidades com autonomia para priorização dos recursos.
	Fazer cumprir o retorno de 90% dos recursos gerados pela Unidade, principalmente eventos (respeitar o ato administrativo que normatiza).
	Promover a autonomia administrativa e financeira das Unidades, incluindo utilização de recurso próprio para treinamento da equipe com critérios predefinidos.
	Descentralizar a gestão dos recursos financeiros para as Unidades Regionais (autonomia nas decisões de aplicação dos recursos).
	Descentralizar os processos possíveis (legais) que não sejam contábeis para as Unidades (incluindo compras e pregões).
	Retornar recursos gerados nos Campos Experimentais para o custeio destes.
	Aumentar o valor do fundo fixo.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Criar dotação orçamentária para as contrapartidas dos projetos.
	Solicitar o aporte de recursos para as ações da EPAMIG com dotação financeira e orçamentária, na aprovação de políticas ou programas de desenvolvimento.
PRIORIDADE PESQUISA E INOVAÇÃO	Honrar as contrapartidas dos projetos de pesquisa.
	Adotar na rotina da instituição as facilidades proporcionadas pelo Novo Marco Legal.
	Utilizar as novas facilidades permitidas no Novo Marco Legal da Inovação, como inserir fundação na gestão dos recursos de investimento e custeio de projetos e dos Campos Experimentais, melhorar a gestão dos recursos captados para infraestrutura.
	Honrar as contrapartidas de mão de obra e recursos dos projetos aprovados.
	Priorizar as ações dos projetos de pesquisa aprovados aos invés da rotina da produção.

**APÊNDICE V - Planilha Geral de Projetos da Diretoria Executiva (DREX) -  
Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

**Planilha Geral de Projetos da Diretoria Executiva (DREX) - Plano Diretor da EPAMIG 2016-2027**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E O AMBIENTE DE TRABALHO
<b>EIXO</b>	INFRAESTRUTURA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
AMBIENTE DE TRABALHO	Garantir apoio institucional para programas internos voltados ao meio ambiente.
	Melhorar as condições do ambiente de trabalho reinvestindo os recursos que o setor gerou (Unidades).
	Melhorar a disponibilidade e a qualidade dos veículos, máquinas e implementos agrícolas.
	Sugerir a SEAPA a utilização da área da EPAMIG (Norte de Minas) para acomodar as vinculadas em um local só.
PROJETOS ESTRUTURADORES	Facilitar as parcerias para que as necessidades de infraestrutura sejam contrapartida dos parceiros.
	Articular com a CEMIG projetos de eficiência energética.
	Negociar que a Embrapa aceite contrapartidas da prefeitura que sejam de melhoria de infraestrutura e segurança e não apenas financeira, nos Campos Experimentais em comodato com a Embrapa.
	Articular com prefeituras recursos financeiros e apoio para a melhoria da infraestrutura da EPAMIG com entregas para os municípios.
<b>EIXO</b>	SEGURANÇA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
SEGURANÇA	Articular com a Secretaria de Segurança Pública.
	Articular contratação de vigilância armada pelo Estado.
	Avaliar a possibilidade de terceirizar e aportar recursos para vigilância (Responsável DREX).
	Identificar a possibilidade e utilizar empresa do governo para serviços de segurança.
	Viabilizar recursos para a contratação de serviço terceirizado de segurança.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	APRIMORAMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO
<b>EIXO</b>	GESTÃO PESQUISA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
FORTELECIMENTO DOS PEPs	Analisar e estimular a criação de redes de pesquisa coordenadas/lideradas pela EPAMIG nas áreas de expertise diferenciada (azeite, vinhos, palma forrageira, plantas medicinais, café ). (Responsável DREX).

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
<b>EIXO</b>	ARTICULAÇÃO EXTERNA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
RECURSOS PARA CUSTEIO	Persistir ações da DREX para retomada do custeio pelo Estado.
	Intensificar busca de recursos em outras esferas (nacionais e internacionais). (Responsável DREX).
	Articular política para incremento do repasse estadual (LDO) e Fapemig.
	Articular junto ao Consepa. Elaborar propostas de "convencimento" para retomada do custeio da Empresa.
	Retomar Proposta de Emenda Constitucional (PEC) com garantias de recursos definidos para a pesquisa agropecuária estadual com apoio da DREX e da Seapa.
	Fortalecer as alianças e o apoio político à PEC.
	Articular política para o custeio da EPAMIG (Assembleia).
RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	Aumentar a representatividade nas Câmaras Técnicas da Fapemig.
	Ter a figura de um ator para relações institucionais (articulador).
	Estabelecer caminhos/articulação para a vinda de pesquisadores visitantes na EPAMIG (ação DREX)
	Articular política e técnica para inserção de projetos estruturadores.
	Articular a inclusão de representante da EPAMIG no Conselho Gestor (curador) da Fapemig.
	Articular e ceder funcionário da EPAMIG para trabalhar na Seapa para que tenha maior representatividade da EPAMIG nas políticas agropecuárias.
	Articular para que tenha um representante da EPAMIG na Seapa (funcionário cedido).
	Fortalecer articulação com Fetaemg, Faemg e demais atores do setor.
	Requisitar que EPAMIG tenha assento em todas Câmaras Setoriais representando a pesquisa. (Responsável DREX).
	Aumentar a representatividade da EPAMIG junto às Câmaras Setoriais.
	Promover a interação da EPAMIG com o IMA e o MAPA para proposição de melhorias normativas na legislação sobre mercado lácteo.
RELAÇÕES POLÍTICAS	Propor alterações no estatuto para garantir que a DREX seja composta por técnicos, preferencialmente da EPAMIG, para evitar interferência política e descontinuidade das ações.
	Articular emendas que apoiem projetos de estruturação.
	Articular politicamente (Edital Interno Fapemig e emendas parlamentares) para melhoria das estruturas físicas e patrimonial das Unidades.
	Intensificar a busca e facilitar a utilização de recursos via emendas parlamentares.
	Articular com o governo agilidade na liberação de funcionários para atividades internacionais.
	Ter grupo articulador político da Empresa, suprapartidário, que fique em contato com a Assembleia - capacitado sobre os resultados técnicos da EPAMIG.
	Articular com as Associações de Funcionários ações para promover as tecnologias e produtos da marca EPAMIG para estas entidades entrosarem no ambiente político.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
<b>EIXO</b>	ARTICULAÇÃO EXTERNA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
RELAÇÕES POLÍTICAS	Ter representante da EPAMIG na esfera política para captar as oportunidades e repassá-las para DREX e esta difundir para o DPPE e, subsequentemente, PEPs e pesquisadores, além de outros setores afins.
	Buscar nas Unidades empregados de perfil articulador político para representar este papel local formalmente.
	Ter um articulador da EPAMIG que transite nas esferas governamentais para captar estas demandas e oportunidades e difundir esta informação na Empresa.
<b>EIXO</b>	MARKETING E COMUNICAÇÃO
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
DIVULGAÇÃO	Articular e interagir (DPPE e DROT) com Fapemig "Minas faz Ciência" para divulgar matérias/vídeos da EPAMIG.
	Incrementar o relatório da DREX como portfólio para apresentação da EPAMIG a parceiros.
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
DESCENTRALIZAÇÃO E AUTONOMIA	Compartilhar o fluxo de caixa das Unidades (mensal) e da Empresa (anual) para os empregados.
	Utilizar recursos do leilão de bens inservíveis nas Unidades, levantamento do patrimônio que possa ser disponibilizado para venda para a geração de investimento em infraestrutura nas Unidades.
	Revisar o modelo de gestão financeira/orçamentária das Unidades.
	Descentralizar a gestão de recursos para as Unidades.
	Dar autonomia à Unidade Regional para liberar diárias.
	Adotar a assinatura eletrônica TOKEN.
	Descentralização da gestão financeira para as Unidades com autonomia para priorização dos recursos.
	Fazer cumprir o retorno de 90% dos recursos gerados pela Unidade, principalmente eventos (respeitar o ato administrativo que normatiza).
	Promover a autonomia administrativa e financeira das Unidades, incluindo utilização de recurso próprio para treinamento da equipe com critérios predefinidos.
	Estabelecer estratégia buscando a autossuficiência financeira em cada Unidade Regional (Responsável cada Unidade).
	Descentralizar a gestão dos recursos financeiros para as Unidades Regionais (autonomia nas decisões de aplicação dos recursos).
	Nomear, capacitar e enquadrar pregoeiro em cada Unidade Regional.
	Descentralizar os processos possíveis (legais) que não sejam contábeis para as Unidades (incluindo compras e pregões).
	Retornar recursos gerados nos Campos Experimentais para o custeio próprio.
	Aumentar o valor do fundo fixo.
DREX	3/4



<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS
<b>EIXO</b>	GESTÃO DE COMPRAS E FINANCEIRA
<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS NAS UNIDADES</b>
PRIORIDADE PESQUISA E INOVAÇÃO	Honrar as contrapartidas dos projetos de pesquisa.
	Dar autonomia aos pesquisadores para decidir o destino do recurso das parcerias que foram efetuadas por ele dentro da EPAMIG (não utilizar para o custeio).
	Honrar as contrapartidas de mão de obra e recursos dos projetos aprovados.
	Priorizar as ações dos projetos de pesquisa aprovados aos invés da rotina da produção.



**MINAS  
GERAIS**

DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Av. José Cândido da Silveira, 1647 - União  
CEP: 31170-495 Belo Horizonte, MG  
[www.epamig.br](http://www.epamig.br) Tel: (31) 3489-5000